

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ROTEIRO AÉREO DE LOURENÇO MARQUES

Dois dias no ar

sobre desertos, montes e oceano
Do inverno de Lisboa
ao fato branco colonial

(Do nosso enviado especial dr. Norberto Lopes)

BATHURST, 2.—Estamos a pé às cinco horas. Saímos de Casablanca à hora em que se apagavam nos «dancings» os últimos ecos do «Reveillon». Nas ruas cruzavam-se casacas com «djellabas». Caudas roçagantes de vestidos de noite varriam o pó do asfalto. Vultos de marroquinas, de rosto velado, engolfavam-se em ruelas estreitas, rodeadas de mistério.

Amanhece no aeroporto. Apagam-se as luzes encarnadas e verdes da balizagem. O nosso «Douglas» aguarda majestosamente, junto da pista, enquanto se cumprem as formalidades de alfândega e passaportes.

Descolámos às 7 e 30. Acenam lenços brancos de portugueses que saíram do restaurante, onde festejaram a passagem do ano, e vieram despedir-se de nós, eles ainda encasacados e elas em traje de «soirée». O avião sobrevoa o campo e aproa ao Sul.

Avista-se um grande incêndio no horizonte. É o Sol que nasce, elevando-se a pouco e pouco sobre um mar de algodão. O espectáculo é surpreendente. A nossa direita, recorta-se o dorso gigantesco do Atlas, que corre na direcção Norte-Sul, até aos confins de Marrocos. A partida de Casablanca, a manhã estava fria, mas a medida que vogamos para o Sul, a temperatura sobe tranquilamente.

A vida a bordo

A bordo, os passageiros instalam-se. Lourdes, a menina-sorriso, ocupa-se de nós.

«Café com leite ou chá?» pergunta. Ressente-se, como todos nós, do seu primeiro «Reveillon» em terra estrangeira, do seu noivado com a grande aventura. Um Sol esplendoroso brilha sobre o mar de algodão, que se esfarrapa lentamente.

O espinhaço do Atlas cresce para nós. A paisagem muda: ao terreno de cultivo segue-se um panorama desolado e nu, com ausência completa de vegetação. As montanhas, ao longe, parecem emergir dum mar de leite. É a neve que trepa pelas encostas e coroa as cumeadas.

Debaixo de nós, desdobra-se a característica paisagem marroquina, o terreno ondulado cortado de ravinas e mamelões. Pequenas povoações árabes aninham-se no fundo dos vales. Voamos a dois mil e quinhentos metros, à nossa esquerda, os pináculos mais altos do Atlas elevam-se a 4 mil metros.

A rota habitual da linha de África, passa por Safi, Cabo Juby e Vila Cisnoro. Desta vez, como o tempo está esplêndido—um tempo ideal para convidados—em vez de sairmos por Safi, o comandante Manuel Rocha, resolveu deixar a terra em Agadir. Depois, mudaremos de rumo para Cabo Juby. Distinguímos, ao longe, a mancha branca de Mogador.

Às 8 e 30, serve-se, finalmente, o pequeno almoço de café com leite e biscoitos, um pequeno almoço reconfortante que nos faz es-

quecer as vicissitudes do abastecimento em Casablanca e a penúria do hotel. Que saudades do Marrocos que conheci antes da guerra! O Mundo está verdadeiramente intransitável...

Montes, areia, mar...

Sobrevoamos agora os contrafortes do Atlas, que nos acompanham até à costa Atlântica. Às nove horas, Agadir, branca e «coquette», aparece-nos à direita, junto duma baía azul. Deixámos para trás o Atlas. Morrem os últimos restos de vegetação e começam as dunas de areia sem fim, do deserto de Souss, que precede o grande Sahara.

Seguimos a linha da costa. Lá em baixo, es-

(Continua na pag. central)



Um aspecto de Casablanca, na zona da base naval

Blum no poder

As razões de se ter formado em França
um governo socialista minoritário
e o ambiente em que evolui a sua experiência

PARIS, 30.—(Extinfor)—Posto na impossibilidade de formar o grande ministério de concórdia com que sonhava, Léon Blum modificou-lhe a forma, mas não o conteúdo. O Governo é homogêneo, inteiramente socialista. O seu programa mantém-se no plano nacional, sem que Léon Blum tenha, aliás, renunciado à mais pequena parte do seu ideal.

Ninguém poderá pretender que as disciplinas parlamentares tenham sido falseadas pela constituição dum governo chamado «minoritário». A primeira vista, parece paradoxal que o partido socialista, muito enfraquecido quanto ao número dos seus satélites nas últimas eleições, tenha sido chamado a assumir a direcção dos negócios públicos. Mas, como Léon Blum observou da tribuna da Assembleia, há na História da III República inúmeros precedentes deste paradoxo que, por isso mesmo, o deixa de ser.

A regra parlamentar é a da maioria da assembleia e não a da força numérica dos partidos. Poderíamos dizer, até, que a experiência tem em si a vantagem de restaurar esta verdade que havia grande tendência para esquecer—o que poderia tornar-se bastante grave. Se a força numérica dos partidos fosse a única em causa, acabar-se-ia, a pouco e pouco, por admitir a fórmula nefasta do partido único, que facilmente se transforma em fórmula ditatorial. Dizia-se noutros tempos dos reis constitucionais, que reinavam e não governavam. Passar-se-ia a dizer dos grandes partidos que reinavam governando para eles próprios e não para o país. Num regime republicano parlamentar, em que a diversidade das opiniões é necessariamente admitida, o partido legitimamente no poder é o que, seja qual for a sua força numérica, agrupa em seu redor a maioria da Assembleia, e governa sob a fiscalização desta.

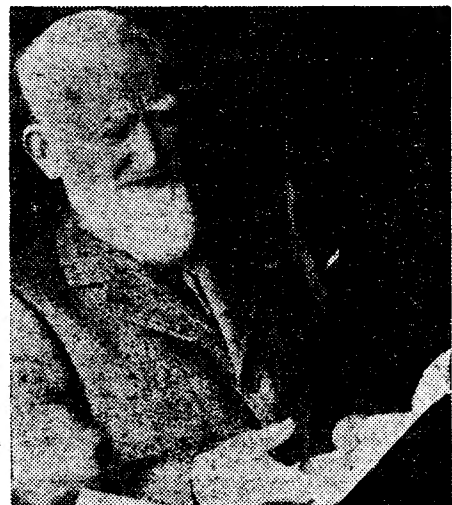
A razão da unanimidade

Todavia, a Assembleia Nacional deu quase unanimemente a sua confiança ao governo socialista de Léon Blum—e esta unanimidade parece delinear-lhe a sua tarefa. Ao votarem pelo ministério, tiveram, sem dúvida, os seus pensamentos preconcebidos e não deixaram de fazer reservas e de apresentar condições. Todos de acordo em querer a restauração das finanças e da moeda pelo equilíbrio orçamental e por sacrifícios impostos à Nação, não o estão em absoluto quanto aos métodos a empregar. De acordo também para manter a União Francesa, não o estão quanto aos meios de o conseguir. E a tarefa do governo torna-se especialmente melindrosa, tanto mais que só tem escassas semanas na sua frente. Não

(Continua na 11.ª pag.)

Bernard Shaw

diz que se considera
já como «extinto»...



BERNARD SHAW

LONDRES, 3 — O célebre escritor britânico George Bernard Shaw, que completou 90 anos em Julho último, pediu que o considerem «extinto». Respondendo ao pedido de uma comissão da cidade de Cork, do Eire, para apoiar um memorial pedindo amnistia para os presos políticos irlandeses que ainda se encontram em cadeias britânicas, Bernard Shaw, que nasceu em Dublin, escreveu: «É perder tempo e energia enviar cartas a um velho de 90 anos que abandonou a vida política e cujo nome não pode acrescentar o mínimo peso ao vosso pedido. Peço-vos que apaguem o meu nome das vossas listas de vivos, porque me considere um «extinto».—(Reuter).

Chocaram

em Londres

dois comboios
Há 5 mortos
e 60 feridos

LONDRES, 3.—Mais de 20 baixas foram causadas quando um comboio se lançou contra o último vagão de outro comboio, na estação de Gidea Park, nos arrabaldes orientais de Londres, ontem, à noite.

Os trabalhos de salvamento foram prejudicados pelo denso nevoeiro que era impenetrável em algumas partes.

Às duas horas da madrugada o número de vítimas hospitalizadas elevava-se para entre 30 e 40, mas declarava-se que apenas uma ou duas pessoas estão gravemente feridas. Foram utilizados autocarros para transportar os feridos ao hospital visto as ambulâncias serem insuficientes. A visibilidade de era quase nula em alguns locais.

Sabe-se posteriormente que morreram cinco pessoas e ficaram feridas cerca de 30. Os comboios que chocaram eram de passageiros da estação de Liverpool Street, em Londres, para a cidade costeira de Southend e o de Liverpool Street para Peterborough, que se precipitou sobre o comboio de Southend enquanto este estava parado na estação de Gidea Park. As carruagens chocaram com tal violência que o barulho se ouviu a considerável distância e várias pessoas ficaram nos destroços.

Os soldados que viajavam num dos comboios e o pessoal da estação iniciaram rapidamente o trabalho de salvamento, mas também este trabalho foi prejudicado pelo nevoeiro e, três horas e meia depois do desastre, é que se conseguiu retirar a última pessoa que se encontrava entre os destroços. Além dos cinco mortos, as autoridades calculam que haja cerca de 60 feridos, 15 dos quais gravemente. Duas das linhas que passam pela estação estão bloqueadas pelos destroços. O pessoal da estação tem trabalhado ininterruptamente para tornar as linhas utilizáveis.—(Reuter).

Deixou a direcção

do Secretariado da Aeronáutica
o ten.-coronel Humberto Delgado

A seu pedido, foi exonerado do cargo de director do Secretariado da Aeronáutica Civil, o tenente-coronel sr. Humberto Delgado, que, em 27 de Setembro de 1944, fora nomeado para aquelas altas funções. O despacho, que vem publicado no suplemento do «Diário do Governo» de 31 de Dezembro último, hoje distribuído, diz que o sr. tenente-coronel Humberto Delgado exerceu o seu cargo «com a maior dedicação e zelo».

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica convidou o sr. comandante Nuno de Brion para seu ajudante de campo, cargo que este oficial aceitou.

O sr. comandante Nuno de Brion não deixa, porém, a chefia do distrito.

Este numero foi visado
nella Comissão de Censura

DESCOBRIU-SE EM TRIESTE

um depósito clandestino
de munições

TRIESTE, 3.—Os jornais de ontem à noite informavam que a policia civil e militar descobrira grande quantidade de armas e munições em locais ocupados por uma empresa italiana de seguros sociais.

Não se fez qualquer declaração oficial por parte da Policia.

O jornal «Lavoratore», em artigo de fundo, pede uma acção forte por parte das autoridades para impedir os italianos de prepararem o que ele chama a «sanguinaria de 1947».—(R.).



Dois atropelamentos

PORTO, 3.—Deu entrada no hospital, com fractura na base do crânio e outros ferimentos graves a servil Maria Emilia de Jesus, de 27 anos, Rua da Vitória, que foi atropelada por um automóvel na Rua Veloso da Cruz, em Gaia.

Ao mesmo hospital recolheu o empregado comercial António Coelho Cardoso, de 13 anos, que, na Rua 31 de Janeiro, foi colhido por um automóvel que lhe provocou a fractura do pé direito.

Alarme na barra

Pelas 15 horas deu-se a entrada da barra um acontecimento que pôs em alvoroço a população local, sem que, felizmente, tivessem ocorrido desastres pessoais, mercê da rápida e corajosa intervenção dos pilotos. Foi o caso que, devido à corrente do rio, conseguiram largar do seu ancoradouro dois lanchões que ali faziam o transporte da areia do Cabedelo para a Cantareira. Num dos barcos estavam dois homens que, a custo, foram salvos pelo piloto Matias. Mais tarde foram passados cabos de reboque tanto ao primeiro, como ao segundo lanchão os quais, ao fim de porfiado trabalho e grave risco, foram recolhidos ao largo e repostos no ancoradouro.

Desastre mortal

Foi colhido, mortalmente, no desabamento de uma saibreira, em Valadares, o menor de 11 anos João Pereira Lopes, residente naquela localidade.

Depois de verificado o óbito, o delegado de saúde de Vila Nova de Gaia autorizou a remoção do cadáver para o Necrotério.

Morta sem assistência

Sem assistência médica morreu na sua residência, Rua Hintze Ribeiro, 310, Leça da Palmeira, uma mulher de nome Maria Ferreira Maia.

AEROPORTO DE SANTA MARIA

Em 5 de Julho do ano findo, um decreto emanado da Presidência do Conselho informava que, por necessidade urgente, devia o Aeroporto de Santa Maria ser colocado sob a superintendência do Secretariado da Aeronáutica Civil. Transitoriamente, a sua direcção foi confiada a um director, devendo terminar, em 31 de Dezembro último, o regime de administração então estabelecido.

Um decreto publicado no «Diário do Governo» estabelece, porém, que até 1 de Maio o Aeroporto de Santa Maria continuará a regular-se por essa administração, sendo só então submetido às disposições de contabilidade publica comuns aos aeroportos e aeródromos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: máxima, 15.9; mínima, 3.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14.6; mínima, 8.1.

Carros "Dodge" e "Plimouth" de aluguer

Pela presente tomamos a liberdade de informar V. Ex.^{sa} que nos encarregamos de todos os serviços em automóveis de remissa, sem distintivo, de 6 lugares, para todo o País e estrangeiro, incluindo ESPANHA, FRANÇA e mais países da EUROPA, com decoração sempre em ordem.

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTES SERVIÇOS

Serviço de casamentos, noivos e convidados.

NO SEU PROPRIO INTERESSE ECONOMICO permita-nos, por outro lado, chamar a vossa atenção para o confronto dos nossos preços pelo que esperamos merecer o favor das vossas prezadas consultas, oferecendo assim a garantia em servir V. Ex.^{sa}.

Serviço permanente
Praça: Telefone 31340
Residência: Telefone 27516
BAILÃO & FERNANDO

Pague sem sentir

a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgts. mais suaves.
Relógios—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. Jóias—Com brilhantes—Gosto moderno. Ouro—Pulseiras. Cordões, colares. Pratas—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros. Maiores prazos—Preços mais em conta. Expormente—Confronto—Também vendemos a pr. pagt. Exposição e venda directa. Escritório dos Irmãos Cardoso, F.º R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

PORTUGAL-SUIÇA

O programa da recepção aos dirigentes e jogadores suíços

Os jogadores helvéticos que depois de amanhã encontram no Estádio Nacional a selecção portuguesa, acompanhados dos respectivos dirigentes chegaram, esta tarde, ao aeroporto de Lisboa. Pouco depois chegou o árbitro inglês C. J. Barrick.

Pela Federação Portuguesa de Futebol, estiveram no Aeroporto os srs. Raul Vieira, major Gomes Marques, dr. António José de Melo, Ruben Domingues; Jorge Vieira, pela comissão dos Árbitros; Martinho de Oliveira, Francisco Retorta e Isaac Segueira, pela comissão de recepção, e dr. Salazar Carreira, pela Direcção Geral dos Desportos.

O programa de recepção aos nossos visitantes, só alterado por motivo de força maior, é o seguinte:

Hoje, às 16 e 30, cumprimentos ao sr. director geral dos Desportos; às 17 horas, recepção na Câmara Municipal.

Amanhã, de manhã, visita ao Estádio Nacional; às 13 horas, no Negresco, almoço íntimo dos dirigentes portugueses e suíços; à noite, no Coliseu, os dirigentes das duas Federações assistirão ao espectáculo de circo.

Domingo, jogo às 15 horas; às 20 e 30, banquete em honra dos dirigentes e jogadores suíços, no Avenida Palace.

Segunda-feira, passeio a Sintra e Cascais e almoço no Casino do Estoril para dirigentes e jogadores; à noite, na adega Machado, jantar.

O valor da equipa de futebol da Suíça

A sexta partida Portugal-Suíça, de depois de amanhã, vai ser, por certo, presenciada por um Estádio Nacional a trasbordar, como tem sido sempre o caso em partidas internacionais no belo recinto do Jamor. Assim o faz crer a enorme procura de bilhetes que se tem verificado. Mas não admira. A confiança que pode existir na selecção nacional é um atractivo e a grande categoria da equipa adversária dos representantes do futebol português é realmente um motivo para chamar a grande massa de adeptos da modalidade.

Com efeito, fazem parte do grupo visitante, de técnica superior em conjunto, nomes fortes do futebol internacional, como o guarda-rede Ballabio, primeira escolha de há muito para o onze representativo da Suíça; o defesa Steffen, que em Maio de 1945 quase só pela sua acção influiu poderosamente para que os nossos avançados não marcassem um gol sequer, quando do V Suíça-Portugal, um jogador tão valoroso que, embora amador, faz parte do primeiro onze do famoso Chelsea de Londres, onde actualmente está a estudar; Eggiman, um médio-centro de tal classe que foi chamado a substituir o celebre Andreoli, sem perda para o conjunto; Bickel, um extremo-direito de grande brilho que já participou em cinquenta desafios internacionais; Amado, um avançado centro que toda a Europa conhece; e, finalmente, Maillard, meia-esquerda, que é um dos ídolos do futebol helvético.

Como se notará, estes pilares estão bem distribuídos para impôr uma equipa. Dum lado, o guarda-rede, um defesa e o médio-centro; do outro, um extremo, o avançado-centro e um meia-ponta que bem qualificado estará para acorrer aos flancos da asa contrária, decerto fulgurante em acorrer aos cruzamentos que lhe proporcionarem.

Toda a curiosidade, portanto, que desperte uma formação com tão extraordinárias bases. Toda a curiosidade, portanto, que desperte. Sobre a selecção nacional portuguesa, poucas palavras bastam: é uma equipa valorosa, bem ligada, com sabedoria para entreajuda e três estreantes que não causam receios; Capela é o guarda-rede com menos golos sofridos há vários campeonatos e a asa Travassos-Albano tem feito neste primeiro período da época exhibições da melhor qualidade.

Os bilhetes continuam à venda, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 horas, na bilheteira do Parque Mayer, que também está aberta das 20 às 23 horas; na tabacaria Boa Sorte, ao Intendente; numa bilheteira da estação do Cais do Sodré e no quiosque Julio, de Belém.

Mocidade Portuguesa

Na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, começaram hoje e terminam depois de amanhã os trabalhos da reunião anual das dirigentes de todo o País. A reunião tem por fim estabelecer o plano de trabalhos da organização para o corrente ano. Durante os três dias de trabalhos, haverá três sessões diárias.

Iniciou-se também, hoje, na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, sob a presidência do sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, a reunião anual dos dirigentes, a fim de estabelecer os planos de trabalhos nas várias modalidades para 1947. Os trabalhos prolongam-se também por três dias.

tar íntimo de homenagem aos dirigentes da Federação suíça.

Os nossos hóspedes deixarão o nosso País na terça-feira.

Entidades oficiais convidadas para assistir ao encontro

Os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol serão recebidos esta tarde, pelas 18 horas, pelo sr. ministro da Educação Nacional, a quem convidarão a assistir ao jogo; amanhã, visitarão o sr. subsecretário de Estado da Educação, com o mesmo fim.

Comissões distritais de árbitros

Amanhã, pelas 22 horas, será dada posse, na sede da Federação de Futebol, às comissões distritais de árbitros de Lisboa, Santarém e Setúbal.

LUTA LIVRE

José Luís em Madrid

MADRID, 3.—O português José Luís combate hoje em luta livre com o espanhol Flaviano, no Circo de Price, desta capital.—(Efe).

Festas do Ano Novo

Invalidos da Guerra

Esta manhã, na sede dos Invalidos da Guerra, procedeu-se, como nos anos anteriores, à generosa distribuição de donativos a viúvas, orfãos e invalidos da Grande Guerra.

Presidiu a distribuição, que foi simples como convinha ao acto, o sr. dr. Mendes Bragança, que era secretariado pelos srs. major conde Farrobo e capitão Venancio de Aragão.

Cinquenta e nove viúvas, com cento e vinte e cinco filhos, foram contempladas com donativos que vão de 25 a 80 escudos. Também foram distribuídos cobertores e donativos a vinte e três invalidos da Guerra pais de oitenta e três filhos.

O presidente da direcção, sr. major Costa Cabral, pôs em relevo a acção beneficente da União dos Invalidos da Guerra, mercê do auxílio prestado pelos socios, pelo sr. governador civil e, ainda, por muitos particulares, amigos da benemerita instituição.

Na sede do mesmo organismo, tomaram hoje posse os novos membros directivos que são os maiores Alberto da Costa Cabral e Quintela Loureiro, Manuel Carapeta e Firmino Antão, e alferes Lobato Falcão, e Antonio Alves.

O fim do ano na Madeira

FUNCHAL, 3.—A Câmara Municipal desta cidade ofereceu um baile em honra dos srs. general Daniel de Sousa e Julio Cabral, directores da Casa da Madeira em Lisboa, que vieram a esta ilha assistir às festas do fim do ano, os quais retomaram o brilho que as caracterizava antes da guerra. A recepção, que marcou como um grande acontecimento mundano, assistiram as autoridades civis e militares, colónia estrangeira, a melhor sociedade do Funchal, etc.

Um bodo na Legião Portuguesa

Às 15 e 30 começou, na sede do comando da Legião Portuguesa, a distribuição de um bodo de Ano Novo, oferecido por aquela organização a legionários pobres. São contempladas cento e sessenta e duas pessoas, com donativos em dinheiro. Além dos membros da Junta Central, encontra-se presente, a assistir à distribuição, o comandante geral da Legião.

AVIAÇÃO MILITAR

Foi extinto o grupo supranumerário de Espinho

Foi dissolvido, a partir de 1 de Janeiro corrente, o grupo supranumerário de aviação de caça da base aérea n.º 2 e a esquadilha independente da aviação de caça do aeródromo de Espinho.

Num preambulo publicado no «Diário do Governo» afirma-se que a sua existência já não tem qualquer circunstâncias de emergência que determinaram a sua constituição.

No mesmo aeródromo de Espinho, fica instalada a esquadilha independente de aviação de caça n.º 1.

PESSOAL DO AEROPORTO

Foi substituído no cargo de chefe dos serviços aduaneiros do aeroporto da Portela o sr. João Raposo. O novo chefe é o sr. dr. Amaro Martins, funcionário muito estimado pelo pessoal aduaneiro. Nos mesmos serviços foi também colocado o sr. Leonel Cardoso.

Foi promovido por concurso a chefe de esquadra o subchefe ajudante da P. S. P. sr. João Pereira que continua a prestar serviço no aeroporto da Portela de Sacavém.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos de «Onil» a importância de 100\$00, destinada aos nossos pobres. Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

O novo regime

de funcionamento

da Hidráulica Agrícola

Por se ter reconhecido que as circunstâncias actuais impõem uma organização diferente à Junta Autónoma das Obras da Hidráulica Agrícola, foi esta modificada, na sua estrutura, a fim de ser levado a cabo o plano das obras de fomento hidroagrícola. Na sua essência, o decreto que faz as alterações enuncia assim os fins deste organismo do Ministério das Obras Publicas e Comunicações:

«Propor ao ministro até 30 de Novembro de cada ano o plano de acção, devidamente fundamentado, dos trabalhos a realizar no ano seguinte; aprovar os processos e contratos até à importância de 200.000\$00; aprovar os contratos de importância superior a 200.000\$00, relativos a obras aprovadas pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações; autorizar despesas, seja qual for a sua importância, relativas aos trabalhos do plano aprovado pelo ministro ou a quaisquer outros de carácter urgente, que, embora não previstos naquele plano, tenham sido superiormente autorizados; submeter à aprovação do ministro os regulamentos e principais instruções para o bom funcionamento dos serviços da Junta; apresentar ao ministro, até 30 de Junho de cada ano, o relatório de todos os trabalhos e bem assim o da gerência, com o respectivo balanço de contas, referentes ao ano económico anterior; informar sobre quaisquer medidas que interessem ao desenvolvimento e melhoramento do regadio em Portugal; promover a pesquisa e exploração de águas subterrâneas para fins agrícolas; conceder, com autorização superior, subvenções ou outros auxílios para o desenvolvimento do fomento hidroagrícola; expropriar os terrenos e as águas necessários à execução dos projectos de obras dos planos aprovados; ordenar, mediante autorização superior, a ocupação temporária dos terrenos necessários à instalação dos armazéns, estações e caminhos de acesso durante o período de construção das obras.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 2.—Achamos de toda a conveniência que o pessoal das camionetas das carreiras de Cacilhas para Almada preste um pouco mais de atenção ao serviço, pois ainda ontem de tarde um passageiro, mal tinha entrado no veículo, foi atingido nos dedos da mão direita por uma portinhola, no momento em que um empregado pretendia fechá-la, de que resultou ficar muito magado.

—Bom seria que se acertasse o relógio da torre municipal, que está atrasado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000\$	—	1.000\$
Consolidado 3 % T. 10	1.001\$	1.000\$	1.002\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.033\$	1.032\$	1.034\$
Centenários 4 %	2.474\$	2.474\$	2.475\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	1.000\$
Externas 1.ª série	—	1.900\$	2.000\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.745\$	1.800\$
Externas 3.ª série	—	—	1.980\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.745\$	1.830\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	295\$
Ações			
Esp. St.º e C.º Lx.º port.	—	3.660\$	3.900\$
Lisboa e Açores port.	—	—	1.073\$
Ultramarino cp. I. p.	1.065\$	1.062\$	1.065\$
Portugal port. I. p.	—	—	1.592\$
Fidelidade	—	45.00\$	—
Mundial	—	1.480\$	1.500\$
Agua Lisboá port.	185\$	—	190\$
Cimentos Tejo	—	561\$	600\$
Cimentos Leiria T.p.	—	546\$	560\$
Crédito Predial port.	21\$	21\$	22\$
Gás e Electricidade cup	287\$	287\$	287\$
Alto Alentejo cupão	526\$	525\$	526\$
Industrial Aliança	340\$	338\$	340\$
Portugal e Colónias	292\$	292\$	293\$
Nac. de Navegação I.p.	1.564\$	1.562\$	1.564\$
Colonial de Navegação	1.775\$	1.775\$	1.785\$
Portuguesa de Pesca T.p.	975\$	955\$	975\$
Portuguesa Tabacos cup.	526\$	525\$	529\$
Tabacos Portugal cupão	565\$	562\$	570\$
União Eléctrica Port.	—	595\$	600\$
Cassequel	1.195\$	1.195\$	1.199\$
Agrícola das Neves	1.260\$	1.256\$	1.262\$
Agricultura Colonial	860\$	855\$	861\$
Açúcar de Angola	—	3.080\$	—
Buzil	235\$	234\$	235\$
Ilha do Príncipe	—	960\$	980\$
Zambézia T. de 25	192\$	191\$	193\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	—	542\$
Norte de Portugal 5 %	—	100\$	106\$
F.N.I. Moagem 5 % T.p.	—	1.085\$	1.013\$

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas, lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexíveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A—Tel. 7 0200—LISBOA

A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas — Tratamentos e estética — Banhos — Tosquiás — Operações e Vacinações — Análises clínicas

Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro

Assistente: Dr. A. Trindade da Velha

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 h.

Teatro Nacional de S. Carlos

Amanhã - às 18 horas

RECITAL ÚNICO

DO

célebre violinista

ARTHUR

GRUMIAUX

Obras de Veracini, Mozart, Brahms, Faure, Moussorgsky, Ravel, Kreisler, etc.

(TRAJE DE PASSEIO)

BILHETES À VENDA, DAS 13 ÀS 19 HORAS

CRISTAL

Bar Dancing da Moda

Hoje

ÀS 2 HORAS EXACTAS

Espectáculo de Homenagem e Despedida à grande parelha de baile

MARGOT ET CHIWERTO

em que gentil e obsequiosamente colaboram os grandes artistas do nosso teatro

Amália Rodrigues — Laura Alves

Octávio de Matos

PEGGY E HUMBERTO, HERMANOS MONTESAN

BAILARINAS E BAILARINOS, do Teatro Avenida

e TODO O ELENCO PRIVATIVO DESTA EMPRESA

ANITA COSTA — MARY GOYA — AURORA VITORIA — CARMEN

DE SANTANA E OS BALETOS ROSAS DE ESPANA

E GRAN CASINO GIRLS e MAIS A GRANDE

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Amanhã - Matinée às 17 horas



BAIA

RESTAURANTE - MUSIC-HALL

Parque Mayer

Hoje e todas as noites

Das 20 às 22 horas

Jantar Concerto, com a eximia Orquestra de

VIEIRA PINTO

Das 22 às 0,30 horas: Um maravilhoso

espectáculo de MUSIC-HALL com notáveis

atrações internacionais.

Brevemente: Sensacionais estreias!!!

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE

As 21 e 30

GRANDE EXITO

da famosa comédia de PAGNOL

TOPAZE

com

ASSIS - VILLARET - RIBEIRINHO

SATANELA

Aos domingos, «matinée» às 16 horas

AVENIDA

Telef. 27273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões: às 20,30 e 22,45

O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito

«O AZ»

Nos principais papeis

Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos, Carlos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luísa, Luiz de Campos

Uma nova realização de Piero

Domingo: «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

TELEFONE 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no
«compêre», Alfredo Ruas, Teresa Gomes,
Octávio Matos e outras atrações

Domingo: «matinée» às 16 horas

CASINO ESTORIL

DIA DE REIS

2.ª FEIRA, 6

das 20 às 0 horas

JANTAR-CONCERTO

EMENTA ESPECIAL

ORQUESTRA TOSELLI

No WONDER-BAR

desde as 23 e 30 h.

JUSTO BARRETO

no TRIO CUBANO

com SERGIO BARRETO

e RAIMUNDO PIA

ANDRADE SANTOS

e ARNALDO SILVERIO

em dois pianos

com PEDRO MOREIRA

ao microfone

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANIANA,
Maria Helena, Armando Machado,
Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro
Sacramento e Eunice

Domingo: «matinée» às 16 horas

Café Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 96 a 102

HOJE HOJE
NOITE DA MODAAURORA SOBRAL,
AMELIA MARIA, XA-XAVIER PINTO,
VIEIRA PINTO, MARIO PANINHO,
FAUSTO RIBEIRO. Variações pelos ex-
mimos guitarristas JAIMÉ SANTOS e PAIS
DA SILVA

O LOCAL MAIS CONFORTÁVEL DE LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Vila Franca das Naves, no n.º agente
Antonio dos Reis.2. semana
Romance
Sensacional
(em Technicolor)
com Esther Williams e Van
Johnson
«Matinées» diárias

EDEN

ESTREIA
Os Amores
de SusanaA's 21,30
Telef. 2 0768com Joan Fontaine, George
Brent e Dennis Keefe
«Matinées» diárias

CONDES

2.ª semana
CHOPIN IMORTAL
EM TECHNICOLORA's 21,30
Telef. 22523com Paul Muni, Mary Oberon
e Cornel Wilde
«MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO

5.ª e última semana
Quero Ser
AmadaTelef. 20556
A's 21 e 30Revista-opereta
com Marika Röck

REX

FANTASIA BRANCA
FALSTAFF EM FESTATelef. 2 5850
A's 21 e 15O TERROR DOS 7 MARES
O Rei dos Detectives

TIVOLI O Sétimo veu

com os grandes artistas Ann
Todd e James Mason
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diárias

Paliteama

3.ª semana
Os Sinos de
Santa MariaA's 21,30
HOJE AS 21,30com Ingrid Bergman
e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

ODEON PALACIO

2.ª semana
Volanda e o Vigariista

A's 21 e 30

Em Technicolor, com Fred
Astaire, Lucille Bremer e
Frank Morgan

CAPITOLIO

2.ª semana
Era o seu Destino

Telef. 27493—A's 21,30

com Ivone de Carlo
Todos os dias «matinée»
com Branca de Neve e
os 7 Anões

LYS

O TERROR DOS 7 MARES
O Rei dos DetectivesTelef. 4 8560
A's 21 e 15Aventura de Jack London
com Brad Crawford

ARCADIA

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS SELECIONADAS

MUSICA PERMANENTE POR

ORQUESTRA CLIPPER'S

ARCADIA COM O VOCALISTA JOÃO VALERIO

DOMINGO, das 17 e 30 às 20, Chá-Dança com todas as atrações

QUINTA-FEIRA, DIA 9

1.º Baile de Mascaras

MIAMI

O DANCING DAS MULTIDÕES

APRESENTA HOJE

O CÉLEBRE CANTOR

ALBERTO RIBEIRO



Um Grandioso Espectáculo de Music-Hall

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

Fernando de Carvalho e Los Estilistas

com os seus Solistas internacionais com o cantor GASPAR

e outras GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Brevemente: Sensacional estreia da atracção

THE ROLLINGS STARS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Prosseguem no seu clamoroso êxito os sensacionais artistas

JULIO ESPARZA e OLGA OROVI

com TRINI ALBAICIN, estrela de baile e da canção

CHARITO SOLAZ, LILIAN-GITANILA e as notáveis orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1883 — Nasce o maestro compositor Wenceslau Pinto.
1912—Primeira representação, no Republica, da peça «As nossas amantes», original do dr. Augusto de Castro.
1914—Realiza-se uma récita, no Avenida, representando-se, pela primeira vez, a tragédia-cômica de Nascimento Fernandes, «Miséria, Loucura ou a Falência duma Padaria».
1917—Morre o actor Pinto Costa (Francisco Carlos Pinto Costa).
1930—Primeira representação, no Variedades, da revista «Zé Povinho», de Alvaro Leal, Carvalho Mourão, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães.
1938—Morre o actor Horácio Campos.

Atrás do reposteiro

No Trindade, vai fazer-se a reposição da comédia «O Condo Barão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, que foi representada pela 1.ª vez no Politeama a 30 de Janeiro de 1918, com Chaby Pinheiro, Amante, Santos Melo, Aura Abranches, Satanela, Jesuina Chaby e outros.
—Não é Carlos Barros, mas sim Carlos Ramos que vai cantar um fado no «vaudeville» «Os Magalães», em ensaios no Apolo.
—Numa companhia de operetas e revistas deve reaparecer brevemente o actor Rui Melo.
—Do repertório da nova companhia do Sá da Bandeira, do Porto, fazem parte as revistas «Estás na Lua», «Tirolino» e «Sempre em pé».
—Na peça «Os Magalães», as artistas Fernanda Afonso, Maria José e Maria Esmeralda desempenham, respectivamente, os papéis de «Maria Julia», «Ester» e «Helen».
—Continua aberta, nas bilheteiras do Coliseu, a assinatura para os espectáculos de ópera, o que oferece extraordinárias vantagens ao publico.
—Os bailarinos Peggy e Borba deram um espectáculo em Castelo Branco.
—Está em projecto uma futura exploração teatral, a que estão ligados os nomes de um conhecido actor e duma empresa também de muito prestigio.
—Deve ser a companhia do Maria Vitória a primeira a trabalhar no novo teatro de Vila Nova de Gaia.
—O Coliseu dá amanhã «matinée», às 16 horas, dedicada a todas as crianças de Lisboa e suas famílias. A companhia de circo está a dar os últimos espectáculos.
—E' já no dia 9 que se estreia, no Coliseu, a companhia de ópera, com a maior organização lírica dos últimos tempos. Pessoas de todas as categorias sociais têm feito a assinatura para aqueles espectáculos, nas bilheteiras daquele teatro.

Elvira Popesco

vem brevemente a Lisboa

A noticia anda já de boca em boca. Elvira Popesco vem a Lisboa e estreia-se no Teatro da Trindade, na noite de 10 do corrente, à frente da sua companhia, onde brilham os nomes dos primeiros actores Jaque Catelain, Hubert de Malet e André de Varennes. No seu repertório traz as peças de reputação internacional «Ma cousine de Varkovics» e «L'amant de Madame Vidal». São apenas três espectáculos, que vão constituir um dos acontecimentos teatraes de maior classe dos últimos anos.

Uma «Trinca Forte»

Carlos Leal, que em cena conhece mais a plateia ou o actor, que a plateia conhece mais em cena, é o «compère» mestre, sempre de

A encenação moderna

dos monumentos clássicos do teatro francês

PARIS, Dezembro—As tempestades que sacudiram a Comédia Francesa durante a Primavera pareciam acalmadas. Depois que uma dúzia de artistas eminentes deixam a sua demissão (entre os quais Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, que dirigem agora o Teatro Marigny, e apresentam os espectáculos mais interessantes deste Inverno), o nosso Teatro Nacional tentou remediar estas ausências. Admitiu uma trintena de jovens actores, algumas celebridades do cinema e ensaiadores conhecidos. Enfim, adquiriu definitivamente um segundo palco, o do Odéon, que se chama agora «Teatro do Luxembourg» e que serve para a criação de peças modernas.
O palco da Rua de Richelieu continua a servir para os clássicos—interpretando-os e tentando rejuvenescê-los. É uma tentativa sempre louvável, mas, por vezes perigosa.
Ontem, a obra-prima de Racine, «Bérénice», foi apresentada ao publico por Gaston Baty, um dos nossos melhores ensaiadores. Com Jouvet, Dullin e Piroëff, foi um dos primeiros a renovar a arte do Teatro, depois da outra guerra. As suas criações no Teatro Montparnasse foram sempre louvadas, porque imprimem a marca da sua personalidade e aplica as suas teorias.
Podemos resumir estas teorias em poucas palavras: a arte dramática deve ser vivente; não é só o texto que deve falar, mas também os trajes, o cenário, as luzes. No palco, uma pênula que deixa ouvir um tic-tac, um velho casaco colocado em cima de uma cadeira, um crucifixo posto em relevo pela iluminação, podem exprimir tanto como as palavras e sugerir a ideia do tempo que passa, da mediocridade ou da religião. Não se deve deixar nada ao acaso e todos os elementos se devem juntar para a impressão geral.
Esta concepção de tendência plástica, sobretudo, é fecunda e deu a ocasião a Baty de nos apresentar várias peças, onde a perfeição e a harmonia do conjunto produzem ao espectador uma espécie de hipnose da beleza.
Para com as obras clássicas, a posição de Gaston Baty é mais discutível. Para ele, o teatro de Racine ou de Shakespeare é um teatro vivente, que deve ser interpretado como se fosse escrito do nosso tempo, com tudo o que lhe podem acrescentar a musica, os cenários, as luzes. Os nossos três séculos de civilização, de cultura, de sensibilidade devem ser postos ao serviço destas obras sempre novas. Então, quando se representa «Bérénice», é preciso tirar-lhe o caracter de nobreza e de severidade que tinha no Século XVII e emprestar-lhe todas as riquezas da nossa arte.
Lembramos o assunto da peça: Titus, imperador de Roma, ama Bérénice, princesa da

Judeia, e decide casar com ela. Mas o povo romano está indignado com a ideia de ter uma rainha estrangeira e Titus sacrifica o seu amor. Bérénice volta sozinha á sua terra. Esta tragédia é a de Racine, onde não se derrama sangue; é também uma das mais belas, das mais puras, cheia de saudades e de ternura.
Como é que Baty compreendeu «Bérénice»? Esforçou-se por dar o aspecto architectural e plástico da obra. Em certos pontos, a sua criação é um bom exito. O cenário é magnifico: uma escada de cinco degraus, em anfiteatro, em que andam e se sentam os actores; um pedestal imenso que sustém a loba doirada, e grandes cortinas azuis sobre as quais se destacam o amarelo e o vermelho das tunicas e das togas. Ao terceiro acto, as cortinas separam-se e vemos aparecer os monumentos de Roma, perfilados sob um céu de cobre. Os trajes de estilo antigo têm muita nobreza e o vestido de Bérénice, feito de veu cor de oiro, é sumptuoso.
Mas o actor Baty, julgando, sem duvida, que a peça de Racine devia ser renovada, interpretou-a, nos momentos que achava patéticos, pela musica de Rameau, que, com efeito, favorece a nossa emoção mas altera o ritmo da tragédia. Além disso, Racine é a encarnação do «Grande Seculo» e Rameau é o Seculo 18, com a sua graça e delicadeza.
Se o principal intérprete da peça, Yonnel, no papel de Titus, guarda o modo e as maneiras clássicas, e a dignidade que convém a um imperador de Roma, Annie Ducaux, pelo contrário, que representa o papel de Bérénice, não nos lembra uma princesa de Judeia. É linda, lindíssima, mas não é uma actriz trágica. Nesta peça tão grave e tão comovedora, introduz risos, mimos e lascivias que são a antítese da tragédia de Racine. Incomodamos tanto o riso de Bérénice, como o gesto de Titus, tomando-a nos seus braços. Os heróis de Racine podem manifestar tanta grandeza e nobreza unicamente porque estão longe da ideia da carne, porque vivem num outro plano. Se Bérénice nos lembra que é mulher, e desejável, o sacrificio de Titus aparece nos incompreensível e sobre-humano.
Apesar destas restrições, vemos com satisfação que o teatro francês se encaminha do lado de uma renascença. De preferência á rotina e á tradição, gostamos antes de ver inovações discutíveis. E para quem não é idólatra de Racine, e não tem a obsessão da sobriedade clássica, esta representação de «Bérénice» é um espectáculo de grande beleza.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

refinada distinção; Alfredo Ruas, mestre de caracterização, é o actor em que vibra a alma de sua gloriosa mãe; Octávio Matos, sóbrio fantasista muito curioso, são a «Trinca Forte» do grande exito da linda revista «Canções Unidas», em cena no teatro Maria Vitória.

Teatro no Brasil

Completando o primeiro ciclo das peças negras de O'Neill, o «Teatro Experimental do Negro» representou, no mês findo, no Regina, do Rio de Janeiro, o drama «O Moleque So-

nhador», tradução de Ricardo Werneck de Aguiar. A direcção do espectáculo foi de Willi Keller e os cenários de Eros Gonçalves.
—As ultimas noticias chegadas do Brasil dizem que Chianca de Garcia tem vários projectos para a temporada de 1947.

Teatro em Espanha

Mariema, considerada a primeira bailarina da actualidade, está a realizar uma triunfal «tournée» pela Europa, encontrando-se agora em Copenhague, e seguindo depois para a América do Norte.
—Em Barcelona faleceu o presidente do Montepio de Autores e Compositores Martinez Valls que, entre outras partituras, compôs a de «La de la falda de cefiro», estreada há dois anos no teatro da Zarzuela, de Madrid.
—Em homenagem ao falecido poeta Eduardo Marquina vão ser montadas em Madrid as suas peças «Teresa de Jesus», no Calderon,

e «La Ermita, la fuente y el rio», no Espanhol.

—No teatro Espanhol, em Madrid, vai ser colocado um busto de D. Jacinto Benavente, obra de Vitor de los Rios.

—Célia Gamez festeja no Alkazar a 120.ª representação da opereta «Vacaciones Forzadas».

—A fim de tratar da ida ao Porto da Companhia de Elvira Popesco, que actuará no teatro Rivoli, parte amanhã para aquela cidade o artista empresário Erico Braga.

Cinema nacional

Foi convidado para interpretar a figura dum oficial japonês, no filme «Tragedia de Timor», o artista bailarino Erasto.

—Abel Passos vai desempenhar um dos papéis do filme «Pardal e Companhia».

—Estreia-se brevemente, num cinema da capital, como demonstração para amadores de cinema, o filme «O Médico», extraído dum conto argentino de Juarez Felissimo. Os principais papéis estão entregues a Isabel de Castro, actualmente em Espanha, Servais Tiago e A. Themes. A realização é de Teixeira da Fonseca, do Conselho Técnico do Belcine-Club.

—Partiram para Castelo Branco João Moreira e a sua equipe tecnica, que vão ali filmar um documentário.

A loucura humana!

Rob Cimse esta noite, no Coliseu, voará numa motocicleta sobre a cupula. Amanhã, «matinée»

Rob Cimse, o homem vertiginoso fará esta noite, no Coliseu, qualquer coisa de verdadeiramente extraordinário. Vai demonstrar que pode fazer rolar uma motocicleta, sem apoio, no espaço, a altura da cupula, arrastando, em vertigem, três trapezistas, a uma velocidade de 350 quilómetros á hora. Trata-se de um verdadeiro turbilhão, onde o grande artista arrisca a vida. Todos devem ver esta criação extraordinária, tanta mais que a grandiosa companhia de circo está a dar os ultimos espectáculos. Preços populares. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Topaze».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As».
VARIADA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Romance Sensacional».
TIVOLI—«O Sétimo Veu».
EDEN—«Os Amores de Susana».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«Queo ser Amada».
CAPITOLIO—«Era o seu Destino».
ODEON e PALACIO—«Yolanda e o Vigarista».
TERRASSE e LYS—«O Terror dos 7 Mares».
REX—«Fantasia Branca».
OLIMPIA—«Muros de Expição».
PROMOTORA—«Os Amores de Catarina da Russa».



PELES E CONFECCOES MALAS E CARTEIRAS

CASA ANÃO

ULTIMOS MODELOS

RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.ª



SINGEVERGA

O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

PARA O DESPORTO

PARA A CIDADE

Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados, embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

ZENITH



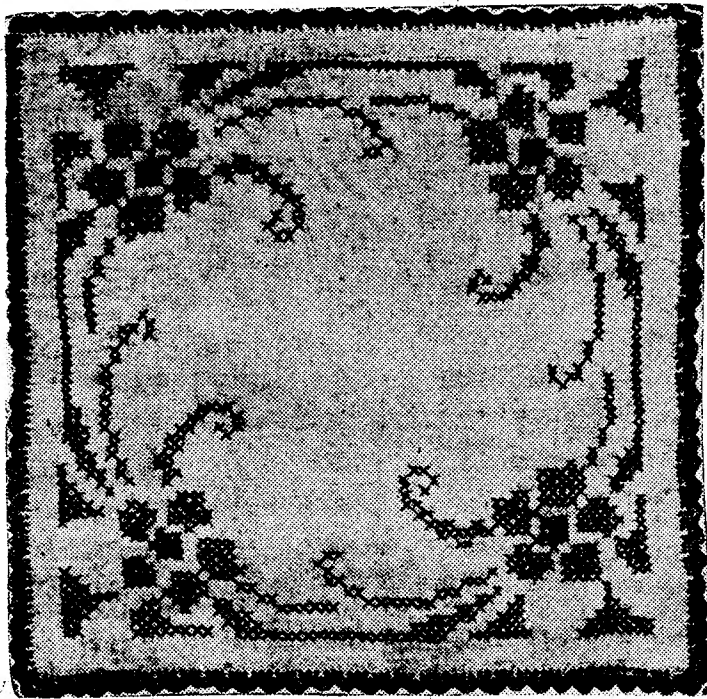
+Página da MULHER+

Blusas de fazenda



Três blusas de fazenda, que podem ser usadas com o vosso «tailleur» sem que, pelo volume, vão prender-vos os movimentos, embora tenham as mangas compridas.

Bordado em ponto de cruz



TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2\$50
TINTAS A FRIJO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1\$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8\$00
A' venda em todas as drogas do País

Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 128, 2.
LISBOA—TELEFON. 20649

BORDADOS
para **ALTA COSTURA**
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-2, D.
LISBOA—TELEF. 23754

CULINARIA

Pratos de carne

Carne estufada á portuguesa

Toma-se uma peça limpa de carne, dão-se-lhe uns golpes fundos, e a esses golpes metem-se tiras de toucinho cru. Antes de lardear a carne (é assim que se chama esta operação) é conveniente bate-la com um mazo próprio para a tornar tenra.

No fundo duma caçarola, põe-se umas pranchas pequenas de toucinho, um pouco de manteiga, pimenta, um ramo de cheiros, vinho branco. Põe-se a peça de carne no meio da caçarola, polvilha-se de sal fino e em toda a volta põe-se cebolinhas pequenas e cenouras. Cobre-se até meio com água, tapa-se bem a caçarola e põe-se a estufar em lume brando. Querendo, a meio da cozedura podem pôr-se umas batatinhas a estufar no molho. A caçarola deve ser perfeitamente fechada para não deixar sair a transpiração e pode fazer-se no forno, assim tapada.

Pão de carne

Passa-se pela máquina meio quilo de lombo de vaca, 125 gramas de lombo de porco, 30 gramas de toucinho, e bolacha e meia de água e sal. Tempera-se de sal, pimenta, e nós moscada. Amassa-se tudo muito bem.

Tem-se espalhado sobre a tábuia uma bolacha e meia de água e sal, ralada, e um pouco de farinha flor; sobre a bolacha e a farinha estende-se a massa que se obteve com as carnes, de forma que fique uma superfície regular, sobre o comprido, e com um dedo de altura, pouco mais ou menos. Sobre a carne põe-se dois ovos cozidos e partidos em quartos, e algumas azeitonas sem caroço. Faz-se, então, com todo o cuidado, um rolo da carne, de maneira que ovos e azeitonas fiquem ocultos na parte interior; e a parte exterior deve ficar salpicada com a bolacha triturada, que foi previamente estendida sobre a tábuia, como se disse.

Ata-se o rolo com todo o jeito, com uma linha, e vai a forno moderado, dentro duma assadeira com bocadinhos de manteiga. Deixa-se assar devagarinho, sem nunca voltar, durante meia hora a três quartos de hora. Deixa-se, depois, arrefecer e parte-se às fatias.

Salteado de vitela com «Champignons»

Toma-se um traço de vitela que se corta em bocados do tamanho de ovos grandes.

Rola-se a vitela em farinha e leva-se a lume brando, a alourar em manteiga.

A cozedura leva trinta minutos; juntam-se-lhe, então, 125 gramas de «champignons», que primeiro se devem ter estufado, e meio copo de vinho branco.

Deixa-se dar uma fervura e adiciona-se um bom copo de molho Bechamel e quatro colheres de nata fresca. Dispõe-se num prato e rodeia-se com gomos de limão.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Este «napperon» é de linho azul claro bordado em ponto de cruz com «filoselle», «Mouliné» Ancoira azul escura. Tem a orla guarnecida por um picot feito com algodão perlé da mesma marca e da mesma cor em malha de «crochet». O seu desenho em papel quadriculado importa em 4\$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa mais 2\$00.

SAIAS de fazenda



Lindos modelos de saias modernas para usar com blusas de fazenda ou camisolas de «tricot». Os moldes, feitos por medida, para qualquer destes modelos, importam em 10\$00. Quem os desejar deverá enviar-nos as medidas da cintura, contorno das ancas, altura da cinta, a orla da saia, tirada pela frente e altura da cinta à orla da saia tirada pelas costas.



«Toilettes» singelas

A' ESQUERDA—Um casaco de fazenda preta, com a gola coberta de veludo negro.

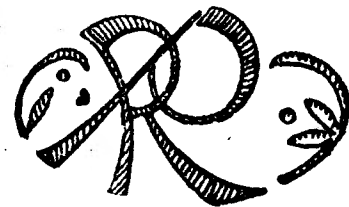
AO CENTRO—Um vestido de fazenda escocesa, num corte singelo e elegante.

A' DIREITA—Um vestido caseiro, de fazenda em cor lisa, com o «simplicement» pespontado.

Os moldes para qualquer destas «toilettes», com as medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18\$00.

A' cobrança, mais 2\$00, sobre o valor total da encomenda.

MONOGRAMA



PERGUNTE PARA SABER

Zézé—Não, minha senhora, já não se usam os artigos a que se refere, realizados como era uso em 1915. A ante aplicada, nas imitações dos artigos orientais, está hoje condenada, como coisa de mau gosto. Também não se usam as almofadas de cabedal, recortado á maneira dos bordados em «Richelieu». Se quiser almofadas para o «divan» deverá realizá-las com tecido igual ao da cobertura deste.

Quanto ás janelas, usam-se duas modalidades: os vidros sem cortinas e um «rideau» interior de «etamine» espessa, ou as cortinas e o «rideau». De qualquer modo, todas as janelas para a rua devem oferecer o mesmo aspecto.

Maria Alberto—O vestido preto é mais aconselhável, e está bem para qualquer situação, desde que não escolha um feito muito extravagante.

Os figurinos a que se refere, deixaram de se publicar durante a guerra. Sim, podemos mandar-lhe indicações respeitantes ás musicas editadas mais recentemente, mas esperamos que nos diga primeiro qual o género que mais lhe interessa.

Uma leitora—Não damos respostas sobre assuntos de astrologia. Dirija-se ás revistas «Eva» ou «Modas & Bordados», que têm secções dessa natureza. Encarregamo-nos de realizar todos os desenhos para enxovais de noiva e moldes para todas as peças de vestuário, desde que nos diga o género preferido para os bordados e os modelos e medidas, relativos ás «toilettes».

Marília—Agradecemos as receitas que nos enviou e brevemente publicaremos todas as que deseje conhecer.

Salão dos Plissados

BLUSAS E NOVIDADES

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M. me Bettencourt

encontram V. Ex.ª a mais linda e recente coleção de vestidos de BAI-LE e passeio, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, em todos géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5516

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e esquadro de Mme. BETTENCOURT.



MEIAS NYLON

Van Raalte

(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)

MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS

À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA



ECOS

O almirante Byrd, antes de partir de avião para o polo Sul, a fim de assumir o comando da expedição que organizou, dirigiu um apelo ao povo americano, para que se interessasse a sério pela criação da paz como condição essencial do progresso humano, no culto crescente da liberdade.

No seu entender, é necessário promover uma afinidade espiritual e uma remodelação moral que domine os apetites cegos e as paixões, visto que os povos que não amam alguma coisa mais do que a riqueza e as ambições comprometem o seu futuro.

Byrd, que prega de exemplo, pois serve uma bela causa, votando-lhe amor e entusiasmo, desfruta de muito respeito nos Estados Unidos que vêem nele a encarnação perfeita do valor e da lealdade. As suas palavras ecoaram em quantos entendem que, além da vitória das armas nos campos de batalha, urge formar gerações capazes de aproveitar os recursos da ciência, sem trair os princípios do cristianismo.

Alberto de Aragão publicou «Cinzas da Minha Lareira», com um afectuoso e cintilante prefácio de Lopes de Oliveira. Vem nele este breve trecho:

—Alberto de Aragão vai publicar um livro de versos. Conheço muitas das suas composições, mas não tenho a vista nenhuma.

São versos dum poeta, e não apenas dum versificador. Obra simples, porém vivida. Alberto de Aragão é um poeta de raça: os seus sentimentos vêm-lhe do fundo do coração. Não são artificiais; têm raiz no fundo da sua alma. Neste sentido, é dum original e forte lirismo a sua personalidade literária.

O autor de «Cinzas da Minha Lareira» revive o seu passado que o atrai e prende como uma tentação. Não se trata dum prazer egoísta de solitário que passa as horas inúteis, á lareira, meditando e divagando. O poeta sente-se obrigado a revelar-se nos seus poemas a fim de que o sua tocante evocação seja principalmente a reedição duma vida que foi brilhante, amorosa e digna de fixar-se na sua exacta vibração lírica.

Poder-se-á considerar a «cidade atómica» como um benefício para a humanidade? Tudo depende da aplicação da energia contida no átomo. Como bomba, não. Como fonte de trabalho, de acção e de prosperidade, sim.

Na sua inquietante curiosidade, o homem procura conhecer as forças da Natureza para se aproveitar delas, sujeitando-as ao seu domínio.

Será a energia atómica uma força como qualquer outra a que se possa deitar a mão e subjugar-lá?

Aqui principiam as dúvidas e os temores podendo muito bem acontecer que estejamos em face dum novo pecado original. Não representará o átomo uma espécie de «vedação» cósmica?

O sr. dr. Veiga Simões que se encontra em Paris, onde sofreu prolongado e penoso tratamento, reconquistou a saúde perdida, começando a interessar-se já pelos estudos que lhe são queridos—históricos, diplomáticos, literários e artísticos.

E' de prever que breve nos dê qualquer obra digna do seu nome e da sua inteligência.

Saudamos o ilustre diplomata, a quem enviamos cordiais felicitações pelo seu restabelecimento.

Emil Ludwig conta, num artigo cuja tradução apareceu na «Revue de Paris», que se dirigiu uma vez a Henry Bordeaux, académico e romancista, a fim de o entrevistar. Contra o que esperava, o escritor mostrou-se reservado, cauteloso e pouco expansivo. Fugia às perguntas habilmente e propunha questões, umas atrás de outras, a Ludwig, o entrevistador. Despediram-se os dois cerimoniosamente, quase friamente. Qual deles fora mais habil? Poucos dias depois de se separarem, uma revista parisiense publicava a entrevista—não de Ludwig com Bordeaux, mas de Bordeaux com Ludwig. «Quel tour bien joué!».

PROVAS DE ALUNOS DE BELAS ARTES

Um projecto de carro alegórico

para não ir ao cortejo histórico

Um hotel e um salão-concerto

e um estudo sobre a igreja do Carmo

Na Escola de Belas Artes está patente uma galeria de trabalhos escolares do primeiro período do curso superior de arquitectura, regido pelo professor Cristiano da Silva, de alguns trabalhos do curso superior de pintura, regido pelo professor Varela Ademira, e ainda de alguns trabalhos de arqueologia, da regência dos professores Macedo Mendes.

Estas iniciativas têm particular interesse de estímulo e integram-se num plano superior do magistério. É uma exposição da família escolar, mas nem por isso perde menos direito à atenção comentadora. Pode, talvez—diremos—profanar-se a intimidade académica: os alunos só ganham com isso.

O professor Cristiano da Silva propôs um projecto de grande composição e escolheu um tema: um grande hotel de luxo, um Palace Hotel hipotético, para o qual deu uns dados X localizados no Estoril. São dez os trabalhos apresentados, cujos esbocetos, como num exa-

me, tiveram de ser feitos em 12 horas, com os alunos fechados a sete chaves. Veio depois o desenvolvimento: hotéis de vários tipos, mais ou menos grandiosos, alguns tratados já com largueza de formação técnica. Quem sabe se seus autores se lembrarão um dia destas provas de atelier experimental? Candido Teixeira de Melo, Frederico George, Luis Coelho Borges, alcançaram segundas medalhas com 17 valores; logo Jorge Ferreira Chaves, Manuel Mendes Tainha e Alvaro Valadas Peterson, primeiras menções honrosas com 14 valores, e ainda Manuel Alzira Correia de Sá, Alberto Azevedo Centeno e José Croft de Moura, segundas menções honrosas. Há já aí alguém que queira um grande Palace? Aproveite estas sugestões.

Uma sala para concertos e um hospício para inválidos de guerra foram outros concursos—á prova de talento, rapidez de concepção e certa inspiração: quase os mesmos concorrentes, mas as provas eram difíceis.

Nas provas do curso superior de pintura—poucos concorrentes porque os alunos escasseiam. Poucos querem aprender pintura. O mamarracho, a facilidade do modernismo—mataram a tentação. Há na escola uma dezena de alunos de pintura e centena e meia de arquitectura. Isto diz tudo. A exigência do curso dos liceus para frequentar Belas Artes—está bem, no papel. Isto de ser preciso saber latim para ter talento de pintor? Que diariam os manes de José Malhoa? Duas raparigas excedem no curso: Maria das Dores Barreiros e Maria Luísa Sousa Tavares. Ambas bem. Mas o mestre Varela Ademira merecia mais: é um artista de prima—quase sem alunos.

Um outro concurso: concurso-hipotético—de reinteração da igreja do convento do Carmo. Quase iguais os cinco ou seis trabalhos, desenvolvidos—após o esboço—em dez dias. O tema é erudito, e está exemplificado em estampas: certas dificuldades, como o nível e a rosacea venceram-nas os alunos com estudo. Tudo isto é necessário na formação de um artista.

Outro concurso facultativo: um projecto de composição decorativa; como tema um hipotético carro alegórico para um cortejo histórico das comemorações centenárias de Lisboa. 12 horas para esboço a sete chaves. Sete provas. Frederico George, que completou arquitectura e já tem o curso de pintura—oh! vantagem! latim de toda a arte—com Conceição e Silva, Candido Teixeira de Melo e Coutinho Ranso, bateram-se com 18 valores e segundas medalhas: logo com primeira menção honrosa Coelho Borges, Ferreira Chaves e Alexandre Bastos.

Que são estes carros alegóricos sobre a conquista de Lisboa? Notem que é difícil o tema nos seus elementos fundamentais: o Castelo, os cavaleiros, os cruzados, baldões, escudos, tropel de gente—enfleirada geométrica—mente. Todos bem. Mas nós, se isto fosse concurso a valer, e fossemos júri, votávamos contra os projectos mas a favor dos artistas: Isto é: eles sabem e têm dedo. Falta até uma coisa: o pecado «ascensional»—tão agradável—é comum a todos. Que lhes perdoe e agradeça ao mesmo tempo—Cottinelli Telmo. Um dos alunos apresenta uma figura de Lisboa notável—notável dizemos conscientemente, medindo o vocabulário—cremos que é Frederico George. Mistica de serenidade, tão difícil de obter (recomendamos este esboço a Francisco Franco, mestre), com os clássicos atributos da nobreza, heráldica e soberania—á coroa, o cetro, a nau—graduados até na ligeireza do assunto, e na delicadeza feminina da menina senhora.

Como vêem—esta exposição escolar vale. E vale até esta notícia de um folgo que o nosso camarada Artur Portela consente que vá—uma vez sem exemplo—assinada por

N. de A.

DR. OLIVEIRA MARTINS

O pessoal de enfermagem, vários médicos e outros funcionários do hospital da C. U. F. fizeram uma comovida manifestação de simpatia ao sr. dr. Oliveira Martins, que deixou de exercer o cargo de director da secção de traumatologia daquele estabelecimento.

Quando aquele distinto cirurgião se preparava para abandonar o serviço que organizou e em que confirmou, mais uma vez, as suas excelentes aptidões profissionais e as suas magníficas qualidades de carácter e de justiça, rodearam-no os seus assistentes e as enfermeiras do hospital, que lhe ofereceram um lindo ramo de flores e lhe dirigiram palavras da maior admiração, acompanhando-o até á porta do hospital.

O sr. dr. Oliveira Martins, que há anos exerce dedicada e proficientemente o seu elevado mister nos hospitais civis, teve assim mais uma ocasião de verificar como o estimam e admiram todos os que com ele trabalham.

A reforma dos vencimentos do pessoal civil do Ministerio da Marinha

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei n.º 36081 que promulga a reforma dos serviços do pessoal civil do Ministerio da Marinha e fixa os respectivos vencimentos.

Este diploma, que era aguardado com grande interesse por todos os funcionários que do mesmo beneficiam, acentua nas considerações preliminares que, não tendo a reforma do funcionalismo civil de 1935 abrangido aquele pessoal se estudou o assunto cuidadosamente com vista a uma reorganização que eliminasse um certo numero de anomalias.

Escreve o ministro da Marinha, ainda nessas considerações que a reforma de 1935 evidenciou um aspecto grave da questão, pois que, fixando os vencimentos dos servidores do Estado, criou a uma parte importante dos funcionários civis do Ministerio da Marinha uma situação inferiorizante por ficarem a receber os vencimentos antigos, com apreciáveis diferenças para menos.

Com o decreto hoje publicado pretende-se com uma primeira arrumação do existente, atender quanto possível aos casos que aguardam, de há muito, uma solução adequada. Todos os assuntos relativos ao pessoal civil do Ministerio da Marinha (funcionários e operários) passam a correr pela 5.ª secção da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante, que passará a ser chefiada por um official da Administração Naval. Dentro do prazo de sessenta dias será publicado no «Diário do Governo» um decreto lei que mencionará todo o pessoal civil do Ministerio, que fica fazendo parte do respectivo quadro, pelo que, dentro do prazo de cento e vinte dias, todos os funcionários que ainda não possuíam deverão munir-se do seu diploma de funções públicas.

Estabelece o decreto que nenhum funcionário ou operário do Ministerio da Marinha deverá por efeito da aplicação do presente diploma passar a receber vencimentos inferiores áquele que, nesta data, recebem, pelo que, se tal acontecer, receberá a diferença a título de compensação. Mantém-se a qualidade de serventia vitalícia e a admissão de pessoal continua a fazer-se mediante concurso, mantendo-se também o direito a aposentação.

O decreto estabelece depois toda a mecânica dos vencimentos, promoções, quotas para a Caixa de Aposentações, etc., e acentua que o pessoal do Arsenal do Alfeite não é abrangido pelas disposições do referido diploma.

O marechal Tito

não é... o marechal Tito!

BILBAO, 3.—No vapor «Monte Ar nabal» embarcaram para a Colômbia a viúva e a filha do general jugoslavo Yovanowitch, que há tempos foi fuzilado pelo general Mihalovitch. De clararam aos jornalistas que o actual marechal Tito não é o mesmo que se bateu nas montanhas, o que é sabido de todos os jugoslavos. Trata-se dum russo muito parecido com Tito, muito audaz e hábil e ás ordens de Moscova. Fala o servo com dificuldade e acentuada pronúncia estrangeira, como se verificou num recente discurso pronunciado em Belgrado. As declarações das duas senhoras confirmam as versões recentemente dadas pelos jornais suíços e americanos.—(Efe).

O abastecimento do País

Chegaram mais 1.704 toneladas de batata norueguesa

A bordo do vapor «Lister» chegou ontem, a Lisboa, mais um carregamento de 1.704 toneladas de batata norueguesa, destinada ao abastecimento publico, a qual já hoje começou a ser descarregada.

No cais de Alcântara, encontram-se 250 bois chegados de Luanda e que se destinam ao Matadouro, para consumo publico. Seria bom que a este gado fosse fornecida nova alimentação adequada e de molde a que não esteja no Mercado Geral a perder peso, como tem sucedido muitas vezes com o gado que vem de Angola e dos Açores.

127 toneladas de peixe

Não há fome que não dê em fartura! Hoje, foram descarregadas, na lota de Santos, 120 toneladas de peixe grosso da costa e Cabo Branco e, no cais da Ribeira Nova, 5 toneladas de peixe grosso e 2 de sardinha.

Carne para amanhã

Foram hoje distribuídas pelos talhoes, para o consumo de amanhã, 24 toneladas de carne congelada, da Argentina. Foram abatidos no Matadouro Municipal: 1 res; 2 vitelas; 270 carneiros; 3 cabras e 3 cavalos.

Aumento das captações de pão no Algarve

Por decisão do sr. ministro da Economia, e segundo informação da Delegação Distrital da Intendência Geral dos Abastecimentos, vão ser aumentadas em todo o Algarve, no corrente mês, as captações de pão. Em virtude de tal aumento, os consumidores passam a receber, diariamente, 250 ou 500 gramas de pão de 2.ª, sendo a captação mais elevada destinada ás classes trabalhadoras, marítimas, rurais, operários da construção civil e da industria de conservas e cortiças. Estas captações entraram já em vigor no dia 1, nos concelhos de Faro, Albufeira, Olhão, Lagos, Castro Marim, Vila Real de Santo António e Alportel.

Apreensão de sabão

Na povoação de Aldeia do Bispo, Mirandela, foram apreendidos, pela Guarda Fiscal do posto daquela freguesia, 4.000 quilos de sabão, que seguiam numa camioneta de carga com destino ao «mercado negro».

ABALO SISMICO

no Japão

TÓQUIO, 3.—Às 13 horas—hora local—a cidade de Tóquio foi sacudida por um tremor de terra mais violento do que é costume.

Spube-se mais tarde que o tremor de terra que se fez sentir hoje em Tóquio foi a repercussão dum pequeno sismo cujo epicentro foi no mar a leste de Tóquio. Na cidade não houve estragos nem vítimas.—(Reuter).

FIM DO MUNDO

Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TÉLF. Cascais 20

IMPE
SALAO
Pastelaria,
Banquete
105 - RUA DE S
Telefones

Nova ofensiva

das tropas
do Vietnam
contra a guarnição
de Hanoi

SAIGÃO, 3—As tropas do Vietnam desencadearam novos ataques violentos contra as posições francesas em Nam Dinh, 80 quilómetros a sudoeste de Hanoi, nos quais estão a empregar artilharia. A luta ali está agora a atingir a maior violência, com a chegada de mais tropas frescas vietnamitas, mas os franceses continuam a manter-se nas suas posições.

Diz-se que as baixas são pesadas para ambos os lados e que as forças aéreas francesas estão a atacar as posições nacionalistas com o objectivo de aliviar a grande pressão que estas estão a fazer com os seus ataques às posições francesas.—(U. P.).

Vão seguir mais tropas para a Indochina

PARIS, 3—Segundo informações não oficiais recebidas hoje em Paris, estão a embarcar tropas francesas com destino à Indochina, a bordo do paquete «Ille de France», em Toulon. O jornal da tarde «Paris Presse» diz que o paquete chegou hoje, vindo de Casablanca, onde desembarcou mais de 7.000 recrutas e 800 mulheres e filhos de militares. O jornal acrescenta que o embarque das tropas, em numero muito importante, deve demorar alguns dias.—(Reuter).

Revelação de um documento secreto

PARIS, 3—O semanário «Samedi Soir» publicou hoje um documento secreto, em que Ho Sin Minh, numa espécie de «Mein Kampf», apela para que os rebeldes do Vietnam se vinguem dos «opressores» franceses. O jornal diz que esse documento secreto foi entregue às autoridades francesas da Indochina pelo dr. Tinh, antigo presidente da Conchinchina, na véspera de se suicidar, em 9 de Novembro. Mais tarde—diz o jornal—várias cópias do documento foram trazidas para a França por um agente secreto da Conchinchina, mas o ministro das Colónias, Marius Moutet, não achou conveniente a sua publicação.

O documento secreto afirma que as forças do Vietnam, com o auxílio de técnicos alemães e japoneses, vão trabalhar por todos os meios para libertar a Ásia dos «opressores da raça branca». Frisa a importância do Vietnam fiscalizar a produção de matérias primas na Indochina, matérias primas que deveriam ser utilizadas para o fabrico de armas. Entre os métodos proclamados como eficientes figuram as greves, actos de sabotagem, agressões e uma boicotagem sistemática ao comércio francês e aos técnicos franceses. O documento insiste, várias vezes, na necessidade de se aplicarem essas instruções sem olhar para quaisquer acordos que possam ser assinados porque esses acordos se destinam apenas a ganhar tempo.—(Reuter).

RIUM
DE CHA'
almôços, Jantares,
e "Lunchs"
ANTA JUSTA - 105-A
27527 - 28714

A CARREIRA LISBOA-LOURENÇO MARQUES

O avião voou a baixa altura

sobre a capital da Guiné
— primeira saudação da metrópole
aos portugueses da África

(Continuação da 1.ª página)

praia-se um mar tranqüilo, onde não se avista um fio de espuma.

De Agadir a Vila Cisneros, é uma tirada sem história. A's dez e vinte, passamos na vertical do Cabo Juby, que se perde no meio de nuvens baixas. A pouco e pouco, o algodão desfaz-se e abrange-se, a perder de vista, as dunas, com a sua ondulação característica.

Encho os olhos de deserto. Voamos entre o oceano e o deserto, entre um mar de água e um mar de areia. De quando em quando, espelha-se, em pleno deserto, um lago de água salgada.

Aproximamos de novo ao mar, até ao Cabo Bojador, que dobramos às 11 e 15. É uma língua de areia que entra pelo mar dentro, em ângulo agudo e que já devia ser assim no tempo de Gil Eanes.

Escala de abastecimento

Dois mil metros passamos para duzentos. Avista-se uma extensa península de areia que corre na direcção Norte-Sul. Um forte colonial, de estilo relativamente moderno, e algumas casas—muito brancas, aninhadas à sua volta, como pintalhões em torno da asa protectora da mãe. É Vila Cisneros. A aterragem fez-se às 12 e 20, pelo que cobrimos 1.465 quilómetros, em 4 horas e 50 minutos de voo.

Saltamos em terra. Uma brisa fresca do Norte torna a temperatura agradável. Há um passageiro indiano que ainda não largou o sobretudo. Fazemos, todos, uma visita rápida ao forte e à granja avícola; só o tempo de reabastecimento. Feitos os plenos de gasolina, o avião retoma o voo: são 13 e 40. O almoço a bordo compõe-se de pastelinhos de bacalhau, dois ovos cozidos, galinha assada, fiambre, fruta e vinho branco: verdadeira super-alimentação de sanatório de altitude.

A's 15 horas, estamos à vista de Port Etienne. Depois de de novo—é o mar, de um lado e de outro, até às alturas de Dakar. Entramos pela terra às 17 e 15. Meia hora depois, transpomos o estuário majestoso do Rio Gambia. A's 18 em ponto, descemos em Bathurst. O percurso de 1.230 quilómetros foi coberto em 4 horas e 20.

A chegada, verificam-se as maiores facilidades por parte dos funcionários ingleses. Alojamos-nos em Fajara, confortável instalação colonial para o pessoal de aeroporto e passageiros em trânsito, a meia hora do campo e a uma hora de Bathurst. O superintendente do aeroporto obsequiou os jornalistas e entidades oficiais com um jantar, batuque de pretos e recepção de brancos no clube local.

Aqui é verdadeiramente África! Sente-se em tudo, na vegetação exuberante, no canto das cigarras, no perfume da selva, na atmosfera quente e pesada. Envergam-se os primeiros fatos brancos. Abrem-se para nós as portas dum Mundo diferente daquele donde partimos, há algumas horas apenas.

Acabaram as distâncias. O Mundo vai-se tornando pequeno demais para a ambição dos homens...

De novo a caminho...

ACCRA, 2. (Easton)—Levantámo-nos às 4 e 45, na «Rest House», de Fajara, para descolar às 7 e 8 de Yundum Bathurst, escala de algumas carreiras da América do Sul. É, aliás, uma escala admirável, onde tudo é impecável, pontual, perfeito.

A tripulação do nosso «Douglas» enverga já a farda tropical. Ainda não é dia claro, quando levantamos voo. A pouco e pouco, tingem-se de púrpura o horizonte. O avião mete a proa no rumo. A's 7 e 40, depois de um voo de curta duração sobre o Senegal, entramos na Guiné. Há uma névoa densa que diminui consideravelmente a visibilidade sobre a terra.

Quando o Sol se ergue, tem de romper uma camada espessa de nuvens para brilhar acima do horizonte. O disco solar recorta-se nas nuvens, como uma grande hostia encarnada que emerge dum cálice de prata fôca.

Sobrevoamos a breve trecho o rio Cacheu e, pouco depois, alcançamos Bissau, que nos aparece às 8 horas, pela esquerda, iluminada pelo Sol numa clareira da bruma.

Voando sobre Bissau

O comandante Manuel Rocha dá uma vol-

GUARDA FISCAL

Um decreto publicado no «Diário do Governo» considera que, tendo sido criados os postos fiscais do Aeroporto, dos Anjos e do Castelo, na ilha de Santa Maria, se torna necessário aumentar o efectivo da companhia n.º 2 da guarda fiscal. Deste modo, o seu efectivo é aumentado de 1 primeiro cabo, 2 segundos cabos e 18 soldados, sendo os encargos resultantes da execução deste decreto-lei satisfeitos no corrente ano pelas disponibilidades das dotações inscritas no artigo 343.º, do capítulo 16.º, do actual orçamento do Ministério das Finanças.

ta sobre a cidade, a pequena altura. Distiguimos os edifícios, as ruas, uma estátua, as silhuetas minúsculas e espalmadas dos navios, ancorados no porto como brinquedos de crianças.

Depois desta saudação da Metrópole à sua primeira colónia africana, que foi para mim um voo de saudade, o avião aproa de novo ao Sul e retoma a marcha normal.

O rio Geba corre agora à nossos pés, com os seus numerosos canais.

A Guiné, como Gambia, é cortada de cursos de água, braços de mar ou de rio, canais e uma excelente rede de estradas que se assemeiam, vistas cá de cima, a fitas brancas riscando o terreno em todas as direcções. Passamos na vertical do campo de aviação de Bolama e, logo a seguir, a cidade, triste e desocupada, desde que perdeu a categoria de capital.

Na primeira terra portuguesa do Império que o avião sobrevoa, nesta viagem inaugural, não é possível poisar—o que é, na verdade, imcompreensível, numa linha denominada «Imperial». A falta de um campo de aterragem capaz não permite aos aviões da linha de África tocar na Guiné.

Parece-me que a evidência deste facto lamentável dispensa comentários.

Depois de sobrevoarmos a cidade e o cais de Bolama, o avião passa sobre as ilhas do Arquipélago de Bijagoz.

A caminho de Accra

São 8 e 55. Meia hora depois, dizemos adeus à Guiné e voamos sobre a Serra Leoa.

O sol aquece, os tripulantes regulam os ventiladores, de modo a conseguir uma temperatura agradável. Não é difícil, porque, a breve trecho, para fugir às condições atmosféricas que não são favoráveis, lá em baixo—passamos os três mil metros.

A temperatura refresca consideravelmente. A visibilidade sobre a terra é quase nula.

A's 9 e 15, pequeno almoço, muito bem servido. A's 9 e 55, Free-town: velocidade, 280 quilómetros, temperatura exterior, 16 graus... São 11 horas. Monróvia fica à direita. Sobrevoamos a Libéria. Vamos descendo lentamente. Avistamos aldeias indígenas, com as palhotas numa posição geométrica. Maciços de verdura, palmares e calesais. A's 11 e 28, faz-se a aterragem na excelente pista alcatroada de Robertfield.

Percorremos 1.140 quilómetros, em 4 horas e 20 minutos de voo, exactamente o que estava previsto no horário.

Saltamos em terra. O calor não é excessivo.

Colónia Livre, fundada por pretos americanos, apesar de independente, conserva-se, ainda, sob a influência americana. Vemos, pela primeira vez, pretos com as unhas pintadas de verniz. Até onde chega o espírito de imitação...

A descolagem faz-se às 12 e 18, depois do reabastecimento de gasolina. Subimos, de novo, para cima da névoa, que nos tapa completamente o horizonte terrestre.

São 13 horas, almoço a bordo. A superalimentação continua.

A's 13 e 15, passamos na vertical do Cabo Palmas e entramos na Costa do Marfim.

O rumo, agora, é sobre o mar e só voltamos a encontrar terra a 280 quilómetros de Accra. Lemos, para matar a monotonia do voo que começa a fazer-se sentir, mas a maioria dos passageiros dorme.

A's 16, deixamos a Costa do Marfim e entramos na Costa do Ouro. Uma hora depois, mergulhamos nas nuvens. Descobre-se a costa e a terra baixa coberta de arbustos. Aproximamo-nos de Accra, que nos aparece pela proa. A aterragem faz-se às 17 e 13. Foram cobertos 1.285 quilómetros, em 4 horas e 55 minutos.

NORBERTO LOPES

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Nova condecoração

VITORIA 3.—O Ayuntamiento local criou a medalha Francisco de Vitoria, para premiar os nacionais ou estrangeiros que se distinguiram na defesa do Direito e da Paz. As primeiras destas medalhas foram conferidas ao generalissimo Franco e aos representantes diplomáticos sul-americanos que defenderam a Paz e o Direito espanhol na O. N. U.—(Efe).

A morte de Manuel de Falla

TENERIFE, 3.—São esperados aqui, no dia 6, os restos mortais de Manuel de Falla que a bordo dum navio de guerra espanhol seguirão para Cadix onde receberão sepultura na Catedral, por autorização de Sua Santidade o Papa.—(Efe).

Acidente ferroviário

AVILA, 3.—Perto desta cidade foram abandonados na via 24 vagões de mercadorias dum comboio que seguia viagem sem dar por tal. Não há desastres a lamentar.—(Efe).

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» insere, hoje, a nomeação do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, para director da Junta Nacional de Educação, em substituição do sr. prof. dr. Fezas Vital que pediu a exoneração.

A seu pedido, deixou de ser inspector do Conselho Técnico Corporativo o delegado do procurador da República, dr. António Rodrigo Videira Franco Afonso.

O major Jorge Cesar Oom foi nomeado vogal do Conselho da Ordem de Benemerência.

Foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo o presidente da Câmara Municipal de Mora, sr. José Nunes Mexia.

Consta que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai prolongar os comboios da linha da Beira Alta até Coimbra.

Foi transferido do consulado de Portugal em Bruxelas para o de Paris, o consul de 1.ª classe sr. dr. Augusto Rato Potier.

Vão entrar brevemente ao serviço dos ministérios alguns automóveis americanos, do novo modelo, chegados há pouco a Lisboa.

Até 28 de Fevereiro próximo, é prorrogado o prazo estabelecido para continuação das condições que regulam o exercício da profissão de construtor civil.

O sr. eng. Antonio Trigo de Moraes foi provido, em comissão de serviço, presidente da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola.

No suplemento do «Diário do Governo» de 31 de Dezembro último, vem publicado o: lista das receitas e despesas do Comissariado do Desemprego, para o ano corrente.

Vem a Lisboa

uma selecção de basquetebol

do Brasil

RIO DE JANEIRO, 3—A direcção da Confederação Brasileira de Basquetebol reuniu-se ontem à noite e decidiu estudar posteriormente os desejos do Club de Futebol «Os Belenenses», de Lisboa, para que visite Portugal uma selecção ou um clube brasileiro de basquetebol.

A Confederação Brasileira de Basquetebol está decidida a atender o desejo do clube lisboeta, enviando à Europa o grupo seleccionado nacional que ganhar o próximo campeonato brasileiro de basquetebol a realizar na primeira quinzena de Fevereiro próximo. Para isso já foi solicitado o necessário auxílio financeiro ao Conselho Nacional dos Desportos.—(U. P.).

O MUNICIPIO DE BERLIM

pede a unificação da cidade

HAMBURGO, 3—O serviço noticioso britânico na Alemanha anunciou hoje que o Conselho Municipal de Berlim aprovou, por unanimidade, uma moção pedindo ao comando inter-alidado que estabeleça a unidade de Berlim e acabe com os quatro sectores em que ela está dividida. A moção foi proposta por Franz Neumann, do Partido Social-Democrata, que tem a maioria no Conselho Municipal.—(Reuter).

Dois soldados americanos mortos na Alemanha

FRANCFORT, 3.—Os cadáveres de dois soldados americanos, ambos assassinados, foram encontrados em Heidelberg e Frankfurt, segundo informam as autoridades militares americanas.

Segundo a agência noticiosa alemã, um deles foi encontrado num cemitério, perto de Frankfurt, e tinha sido, ao que parece, morto a pedrada. O outro, encontrado perto de Heidelberg, tinha ferimentos por navalha.—(Reuter).

Srs. Habitantes da Cidade Muita atenção...

Sigam pela direita, evitem contróles e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivearia da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



Prometeu "A Mariazinha"...

«Mas quando a Guerra for «destronada» e «a Paz» volte a reinar (e se Deus quiser), então «A Mariazinha» continuará a ser... — A MARIAZINHA...».

Felizmente a guerra terminou! Mas... — «infelizmente» — ...as «coisas» é que continuam... — como todos nós estamos vendo...

«A MARIAZINHA», no entanto, reafirma o que então disse:

«Por agora esforça-se no servir o melhor que lhe é possível e... até onde lhe é possível...».

A Esperança, porém, não desapareceu. E «A MARIAZINHA» afirma-o! — está de «prevenção rigorosa» para que ao surgir o momento oportuno não deixar passar a sua frente «seja quem for!...».

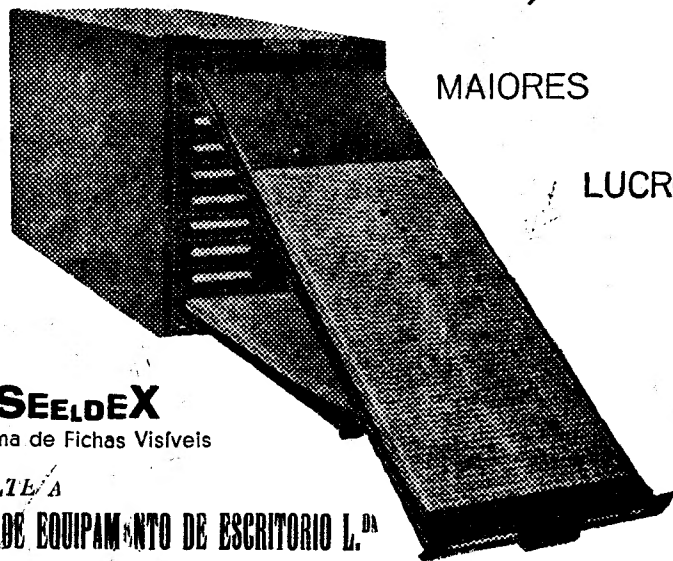
...E até breve, se Deus quiser...

P. S.—Este anúncio foi publicado há, precisamente, 1 ano. INFELIZMENTE, continua a ser oportuno.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

MELHOR ORGANIZAÇÃO?



MAIORES

LUCROS!

SEELDEX

Sistema de Fichas Visíveis

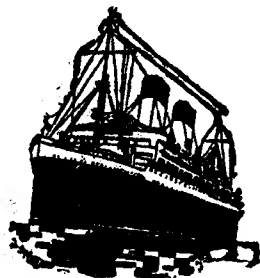
CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO L.^{da}

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR | Agentes no Porto — ED. PINHEIRO TORRES
TELEF. 24986 | & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

BENTO GUERREIRO MATIAS

(AGENTE DE PASSAGENS)



Vende passagens por Via Aérea e Marítima para o BRASIL, ARGENTINA, AMÉRICA DO NORTE e África

Trata de toda a documentação necessária para passaportes de emigrantes e viajantes

Rua do Crucifixo, n.º 19, 2.º
Telef. 2 8686 — LISBOA

AUTO-CARRO



BERLIET-DIESEL

Carroçado completamente em aço

Em Exposição até 4 de Janeiro

REPRESENTANTE GERAL:

A. A. SILVA
AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B
LISBOA

TAGUS NAVIGATION COMPANY S.A.

Linha regular entre a Europa e América do Sul

com escala por: Lisboa, Leixões, Cadiz, Funchal, Rio de Janeiro e Buenos Ayres

O paquete rápido

«SANTA CRUZ»

de 26.000 Toneladas de deslocação, com capacidade para 1.500 passageiros e 8.500 toneladas de carga, que fará a sua

segunda viagem

partindo de Lisboa em fins de Março p. f.

Para a primeira viagem este paquete recebe passageiros para o Funchal.

Para carga e passagens

OS AGENTES

Lisboa:

Transmar, L.^{da}

P. Duque da Terceira, 24
Telefone 25408, Endereço Tel. UNISHIP

Porto:

J. Vasconcelos, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 2568. End. teleg. FLOREL

Para passagens de Lisboa para o Brasil

Grenville Hill, L.^{da} (Lisboa)

Rua Augusta, 75, 1.º
Telef. 27803. Endereço teleg. HILGO
LISBOA

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 2.—Realizou-se, nesta vila, o cortejo de oferendas, em benefício do hospital da Misericórdia, promovido pela sua mesa administrativa, ao qual assistiu como representante do Governo o governador civil, sr. de Acácio de Paiva. O povo das freguesias do concelho ecorreu em massa a contribuir com os seus donativos, tendo sido deslumbrante o desfile dos carros pelas ruas. Antes do cortejo seguir para o hospital, realizou-se uma sessão solene, junto ao mosteiro, a qual foi presidida pelo governador civil, falando pela comissão organizadora do cortejo o sr. Eduardo Magalhães; e pela mesa administrativa, o sr. dr. José Nunes Franco. O presidente da Câmara Municipal, sr. José do Nascimento e Sousa, agradeceu às freguesias do concelho a sua colaboração. Encerrou a série de discursos o sr. governador civil, que disse encontrar-se ali a representar o Governo, focando o quanto tem sido valioso o auxílio prestado pelo mesmo, através do Socorro Social, obra do sr. ministro do Interior. Após a sessão solene, o cortejo dirigiu-se para o hospital, que se encontrava patente. Foram muito admiradas as suas instalações, sobretudo a sala das operações, pois dadas as obras que teve, deve ser uma das melhores da provincia.

Sorte grande

O prémio de 100 contos da lotaria do fim do ano foi todo ele vendido em cautelas, e dividido por gente pobre.

Vitória desportiva

O Ginásio Clube de Alcobaça é campeão do distrito de Leiria, pela vitória que obteve, ontem, nas Caldas da Rainha, contra o União Torreense.

CONFRATERNIZAÇÃO JUVENIL

Foi marcada definitivamente para o dia 12 do corrente a excursão de jovens de Lisboa a Almada. Os visitantes confraternizarão ali com a juventude desta vila.



RAINHA DA HUNGRIA



SOLAS, SALTOS E POLHA DE BORRACHA
«PHILLIPS»
 Chegaram às casas da especialidade
F. MARQUES FELICIANO
 AGENTE
 75—Rua do Crucifixo — LISBOA



IMPORTADORES: **SOCOTA, L.^{da}**
 R. José Estevão, 3, r/c E. — LISBOA

Consertam-se
Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
 167-R. DO OURO-173-LISBOA

VÍVERES PARA A ALEMANHA E AUSTRIA
E TODOS OS PAISES DA EUROPA

Comunicamos aos n/precados clientes que recebemos já uma parte dos recibos assinados pelos destinatários, das encomendas que foram distribuídas em Outubro e Novembro. Avisamos, que temos novas listas que se podem requisitar.

MERCEARIA FAGULHA—Tef. 43045—R. Latino Coelho, 7

PORTO CALEM

Agentes e distribuidores:
MENDES & ALVES, Lda.
 Calçada do Forte, 24, 1.º—Lisboa
 TELEF. 2 9593

TEM DIFICULDADES
 em adquirir o seu vestuário?
 E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

tando-se o maximo sobre todos os objectos
 R. Duque de Palmela, 11
 e R. Alexandre Herculano

O «Diário de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na cae. de Alvaro Marques da Silva.

+

EDUARDO FREDERICO DA LUZ
 FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

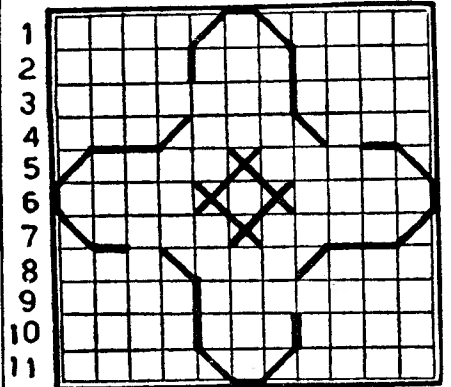
Emília Gomes da Luz, Virginia Gomes da Luz Teles da Cunha e Castro e seu marido, Maria Manuela da Luz Teles da Cunha Miranda, seu marido e filho, Maria Amelia Lima e Silva Luz, Maria da Luz Pereira, marido, filhos e irmãos e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e extremoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 14 horas, da sua residência, Rua Sociedade Farmaceutica, 35-2.º, para o seu jazigo no cemitério de Colares, devendo chegar pelas 15 e 30 á capela de S. Sebastião,

AGENCIA SALGADO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1547

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Encoliriza-se. Lenda escandinava. 2—Som do canhão. Preposição e artigo (pl.). Neste lugar. 3—Colônia francesa do N. O. da Africa. Monte de sal em forma de prisma triangular, terminado por dois meios cones. 4—Santo. Domínio. Seguias. 5—Roupa. Terreno arável. 6—Espécie de batráquio da familia dos ranídeos. Bola. 7—Zu-nem. Diferente aspecto que a lua apresenta á nossa vista. 8—Em as. Ena! Pequena bigorna de aço sem hastes. 9—Diante de. Imposto. 10—Joeirar. Caminhavam. Trabalho manual. 11—Cura. Reduzas a farinha.

VERTICAIS: 1—Amarras. Navios mercantes. 2—Interjeição que designa enfado. Produz. Dolmen. 3—Solicitação. Arriscar. 4—Estime. Sirga. Data celebre. 5—Criador. Introduzi. 6—Triturava com os dentes. Raivas. 7—Sadios. Espadim. 8—Palavra com que os americanos designam o seu governo. Capa. Util. 9—O mais famoso dos heróis que se assinalaram no cerco de Troia. Vaso cilindrico de vidro. 10—Um dos pecados mortais. Olá. Negro. 11—Camareiras. Ecoas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1546

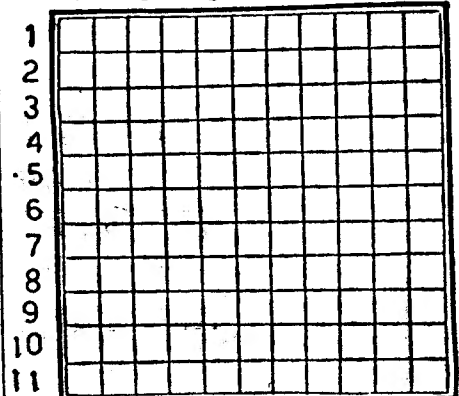
VERTICAIS: 1—Usam. Safa. 2—Educara. 3—RP. Lai. Rã. 4—Er. Mafra. Al. 5—Medite. Bade. 6—Cada. Huri. 7—Mira. Pascal. 8—Ut. Saia Ri. 9—Dó. Rol. AC. 10—Réprobo. 11—Rama. Seus.

VERTICAIS: 1—Orem. Mudo. 2—Pecito. 3—Se. Dar. Rã. 4—Ad. Midas. Em. 5—Multa. Arpa. 6—Café. Pior. 7—Sair. Harlos. 8—Ar. Abusa. Bê. 9—Fã. Arc. Ou. 10—Radiara. 11—Rale. Liça.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 251

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vasta região insular ao Norte da America. 2—Rastejarcis. 3—Que diz respeito ás abelhas. Prefixo de negação. 4—Abismo. Comparecemos. 5—Gorda. Pronome pessoal. 6—Soyas. Guarnecce. 7—Segundo. Obras de pintor. 8—Símbolo químico do crómio. Pega. Cura. 9—Pequeno rio da Suíça. Excluir. 10—Separo. Fio metálico. 11—Lirio. Rasoiras.

VERTICAIS: 1—Relativos á gramatica. 2—Rapadeiras de massa. 3—Um dos deuses do antigo Egipto protector dos mortos. Lista. 4—Letra grega. Chefe da igreja catolica. Vi. 5—Desassossego. 6—Castas. Em a. 7—Perfume. Estabelecimento de bebidas. 8—Símbolo químico do níquel. Atravessa-se. 9—Preposição. Montanhas. 10—Terceiro. Concorde. 11—Doença que se caracteriza pela dificuldade de respirar. Guarneceres de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 250

HORIZONTAIS: 1—Carcavelos. 2—Vi. laça. 3—Aplicar. Vã. 4—Lidos. Vem. 5—Amassai. 6—Repas. Mar. 7—Alto. Dr. 8—Acoria. 9—Ursos. Ada. 10—Ais. Umbelas. 11—Irene. Amole.

VERTICAIS: 1—Cá. Paraguai. 2—El. Rir. 3—Replanasse. 4—Limão. 5—Avidas. Sue. 6—Viços. Lá. 7—Elasse. Caba. 8—Lar. Po-dem. 9—Oc. Vim. Ralo. 10—Save Adi. La. 11—Amarrasse.

Sabonete inglês
B-B-B
 O MELHOR PARA A PELE

STUDEBAKER CHAMPION 1947

O UNICO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO
O AUTOMÓVEL DO FUTURO
APRESENTADO EM 3, 4 E 5 DE JANEIRO

PELOS REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

EM LISBOA

Av. da Liberdade, 29-41

NO PORTO

Rua do Bonjardim, 420

E NOS AGENTES EM

VILA REAL

MESQUITAS, BOTELHO & ARAUJO, LDA.

AVEIRO

TRINDADE, FILHOS, LDA.

COVILHÃ

AUTO AERO DA COVILHÃ, LDA.

CASTELO BRANCO

AUTO MECANICA DA BEIRA, LDA.

LEIRIA

LOPES DOS SANTOS & MARQUES

EVORA

AUTO EVORA, LIMITADA

BEJA

ANTONIO MANUEL GUTIERREZ

FARO

VIDAL BELMARÇO

ETP



É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 4 de Janeiro, para:

**Funchal, S. Tomé, Sazal-
re, Luanda, Lobito, Moça-
medes, Lourenço Mar-
ques, Beira e Moçambi-
que**

Recebe carga em Lisboa de 23 a 28 e em Leixões de 30 a 2 de Janeiro.

O embarque dos Srs. Passageiros é só no dia 4, às 14 horas, na Gare Marítima em Alcantara.

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 14 de Janeiro, para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

NAVIO / MOTOR

«BENGUELA»

Sairá em 14 de Janeiro escalando previamente Leixões, para:

Funchal, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Recebe carga em Lisboa até ao dia 10 de Janeiro e em Leixões em 12 e 13 de Janeiro.

VAPOR

«MALANGE»

Sairá em meados de Janeiro, para:

New York e Filadelfia

com escala pelo Funchal.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 3 0136

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 1234

**LAMINAS
PARA
BARBA**

FABRICAÇÃO ARGENTINA

**LEGION
EXTRANJERA**

PASTA

perdeu-se, na cabine telefónica do
Campo das Cebolas.
Boas alvissaras.
Rua Nova de S. Mamede, n.º 5.

Club Português de Tiro a Chumbo

Assembleia Geral Ordinária

Em harmonia com o preceituado no artigo 41.º dos nossos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 10 do corrente pelas 21 horas na nossa sede na Rua da Madalena, n.º 182, 3.º D. com a seguinte ordem dos trabalhos:

Eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1947

Caso não haja numero legal na primeira convocação, funcionará com qualquer numero de socios uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco Dionísio da Silva Gama

Cerâmica e Vidros

Eng.º diplomado com nove anos de prática, oferece os seus serviços para director, consultor ou projectos. Carta ao n.º 2. R. Conceição, 147.

Varzeas para arroz

HERDADE AGUAS DE MOURA

Recebem-se propostas em carta fechada naquela herdade até ao próximo dia 5, às 15 horas.

As condições de arrendamento encontram-se patentes naquela localidade, na Rua Borges Carneiro, 51, Lisboa e na Quinta da Comenda—Alcanhões.

Reserva-se o direito de não arrendar no caso de não interessar qualquer proposta.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU, Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100.ª Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

PIANOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Tribuna

De Justiça Militar

No Supremo Tribunal de Justiça Militar, estão a ser julgados dois importantes recursos, o primeiro referente a uma associação de malfatores, constituída por Manuel Joaquim da Silva Barbosa, subchefe da P. S. P. do Porto, Agostinho da Silva Moraes, Francisco Vieira da Silva Cardoso, Aníbal Vieira de Oliveira Cardoso, Alberto da Silva Barbosa e Alfredo de Oliveira Carneiro, estes últimos fiscais da Intendência do Norte.

Foram condenados na 1.ª instância em degredo por extorquimento importâncias elevadas a numerosos negociantes e industriais de Vila da Feira e Castelo de Paiva.

O tribunal é constituído pelo sr. general Tasso de Miranda Cabral, juiz conselheiro Afonso de Melo. E' defensor officioso o sr. dr. Coelho Teixeira e promotor o sr. coronel Francisco José da Silva Santos Junior, que faz hoje a sua estreia neste tribunal. Os vogais são os srs. contra-almirante Alvaro Marta, generais Pereira Lourenço e Carlos Maria Ramires. A defesa dos acusados é feita pelos srs. drs. Henrique Souto e Guilherme Souto, ambos do Porto, e António Ribeiro, de Lisboa.

Aberta a audiência, e após a leitura da sentença da 1.ª instância, tanto o promotor como o defensor marcaram os seus pontos de vista jurídicos, depois do que o tribunal se reuniu para deliberar.

Reaberta a audiência iniciou-se a discussão do segundo recurso, dos srs. alferes Manuel da Silva Almeida e aspirantes António Kopke Queirós Vieira, Fernando Bajolo Pacheco de Amorim e José Nunes Freixo Boavida, todos de Cavalaria 6, condenados no Tribunal Territorial do Porto, todos em pena maior, por terem tomado parte na rebelião do Porto. O tribunal tem a mesma constituição, com excepção dos advogados, que neste processo são os srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa e drs. Ramada Curto e Amílcar Castilho, do Porto.

A hora do nosso jornal entrar na máquina está no uso da palavra o promotor de justiça sr. coronel Francisco José da Silva Santos Junior. Os acordãos devem ser conhecidos a noite.

PEQUENAS NOTÍCIAS

ASSOCIAÇÕES

Amanhã, às 21 horas, tomam posse os novos corpos gerentes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

—Na sede dos Inválidos do Comércio, também tomaram posse os novos corpos directivos, a qual lhes foi conferida pelo sr. Justino Pinheiro Machado.

BANQUETE DE HOMENAGEM

E' hoje, às 20 horas, na Casa das Beiras, que se realiza o anunciado banquete de homenagem ao sr. dr. Fernando Lacerda, que, na próxima terça-feira, segue para os Estados Unidos, em missão de estudo, sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura.

Artigos de primeira linha

A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas amigas.

AGENDA DE ESCRITORIO

«HELCO»

A melhor agenda de escritório
cada exemplar 12\$50

DESCONTOS AOS REVENDADORES

Pedidos ao seu editor:

FERNANDO ALVES

APARTADO 8 — TELEFONE 105

ALCOBAÇA

Política francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

tem a certeza de que os sacrifícios previstos sejam aceites sem recriminações e talvez mesmo sem oposições pelas grandes organizações sindicais que estão fora do Parlamento, mas sob a influência dos partidos políticos — embora estes o neguem.

Mas é nisto, também, que reside a grandeza da missão aceite pelo partido socialista e pelo seu chefe. A grandeza e talvez mesmo a eficácia. O país não pode senão curvar-se respectivamente diante do homem e do partido que, no que respeita ao segundo, foi atingido pela adversidade eleitoral e, contudo, não hesita em empenhar as forças que lhe restam para tentar um reequilíbrio nacional. Esta audácia não pode deixar de levar ao aumento de popularidade do partido propriamente dito, visto que o seu chefe respeitado a não precisa.

Os problemas do ultramar

O governo socialista já começou a agir. No que respeita à União Francesa, o ministro da França do Ultramar resolveu ir pessoalmente ao ponto mais crítico — a Indochina — para se informar directamente da situação. Está resolvido a manter a soberania do país, a tomar todas as medidas necessárias de pacificação. No plano financeiro e económico, é o programa elaborado pelo ministro das Finanças do governo anterior, Robert Schuman, que terá de se pôr em prática. Já se anunciou a supressão de 50.000 empregos nos serviços públicos. Suprimido o Ministério do Abastecimento, os seus serviços indispensáveis são repartidos por outros departamentos. A preparação da votação do orçamento ordinário para os três primeiros meses de 1947 está em curso.

O «choque psicológico» que Léon Blum antevia, para que o país recuperasse confiança nele próprio e no regime, ter-se-á produzido? Ainda é difícil diz-lo. O governo tem de vencer, primeiro, a indiferença, que o presidente do Ministério tem razão em temer, porque coisa alguma se poderá fazer sem uma fé activa. Um certo entusiasmo turbulento seria preferível à calma absoluta. Uma franca oposição dos partidos descontentes por não estarem no poder seria certamente preferível a uma propaganda subreptícia.

Léon Blum não o ignora. Sabe perfeitamente que nada poderia fazer sem esse reconhecimento de confiança popular e sem uma leal colaboração dos partidos. Seja como for, o

seu governo há-de conseguir abrir o caminho às grandes reformas administrativas, financeiras, políticas, que devem marcar o início da IV. República. E isto já é muito.

Mas se o «choque psicológico» se não produziu com tanta violência como seria para desejar, não é menos certo que a França acolheu com grande satisfação a subida ao poder do velho estadista de que se não esqueceram os esforços, em 1936, para introduzir mais justiça, mais equidade, no âmbito social. A coragem, de boa mente diremos, o heroísmo do autor de *A échelle humaine*, que dedica as suas derradeiras energias ao ressurgimento da Pátria, suscitou emoção profunda em toda a França. Aconteça o que acontecer, Léon Blum pode estar certo do reconhecimento do país, todo ele.

REMY ROURE

Matou o companheiro

por causa de 5 escudos

Hoje, de manhã, deu entrada nos calabouços do Tórel, para averiguações, o trabalhador Manuel Ferreira, natural do Alqueidão do Animal, Concelho de Porto de Moz, que foi preso, pela Polícia Judiciária, a pedido do sr. Manuel dos Santos Januário, residente em Lisboa, na Rua das Beatas, 45.

O preso é acusado de ter assassinado, á facada, o seu companheiro Francisco dos Santos Gameiro.

O caso passou-se no dia 29 de Junho de 1942, por ocasião da Feira de S. Pedro, á porta de uma taberna, no sítio da Ribeira, em Porto de Moz, e teve como causa uma dívida de cinco escudos. Após o crime, o assassino pôs-se em fuga e, desde então, tem andado a monte.

Hoje, pouco depois de dar entrada no Tórel, o criminoso foi interrogado pelo agente Jacinto Baptista Simões. Confessou o crime com todos os pormenores, pelo que vai ser remetido ao Tribunal.

Um jantar de confraternização

do pessoal do «Seculo Ilustrado»

Para comemorar o nono aniversario do «Seculo Ilustrado», os redactores, colaboradores e cooperadores daquele popular semanário gráfico reunem-se, hoje, ás 20 horas, num jantar de confraternização, no salão privativo da Adega Mesquita, na Rua do Diário de Notícias.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

DE LUTO

Comandante Francisco Penteado

Da sua residência, Avenida Barbosa du Bocage, 21, 2.º para o cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do sr. capitão de mar e guerra Francisco Penteado, ontem falecido, como noticiámos. Durante o dia de ontem e a noite, o corpo do saudoso e ilustre oficial foi velado pela família e muitos dos seus colegas, entre os quais se contam antigos e actuais professores da Escola Naval, colegas de curso, etc. Pelas 11 horas, a urna com os restos mortais do prestigioso marinheiro foi retirada da camara ardente e conduzida para um autotúmulo militar, que a transportou ao cemitério, onde ficou depositado em jazigo de família. A urna foi coberta com a bandeira nacional.

O sr. capitão de mar e guerra Teixeira Dinis, colega de curso do extinto, conduziu a almofada com o chapéu armado, espada e condecorações, cobertas de crepes. No préstito, incorporaram-se muitas individualidades, destacando-se o elemento da marinha de guerra.

Entre outras pessoas, lembramo-nos de ter visto os srs. comandante Celestino Ramos, que representava o sr. ministro da Marinha; almirante Sousa Ventura e general Aníbal Passos e Sousa, respectivamente, maiores generais da Armada e do Exército; almirantes Correia Pereira, chefe do Estado Maior Naval; Carmona, director geral de Marinha; Botelho de Sousa, Alvaro Marta, Tito de Moraes, Sousa e Faro, Cabeçadas, Oliveira Pinto e Mesquita Guimarães; drs. Guilherme Pereira da Rosa, Adolfo de Andrade, João de Barros, José Vinagre e Ferreira de Mira; engenheiros Cunha Leal e Plínio Silva; general João de Almeida, brigadeiro Maia, capitães de mar e guerra Castela, director da Escola Naval; Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; Azevedo e Silva, comandante do Corpo de Marinheiros e João Barahona, director dos Faróis; Fernando Boraldo Pinheiro, comandantes Aarão Abranches, director dos Serviços de Submersíveis, Jaime do Inso, Juiz de Vasconcelos, Forte Rebelo, adidos navais americano e inglês, etc.

D. Maria Amélia Ferreira

Na sua residência, Avenida Conde Valbom, 6, rés-do-chão, faleceu hoje de madrugada a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira, de 76 anos, enfermeira-chefe aposentada dos Hospitais Civis de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, saindo o préstito da morada acima para o cemitério Oriental.

Menina Maria Celeste Vairinho Borrecho

Com 16 anos, faleceu, na Rua Macau, 13, a menina Maria Celeste Vairinho Borrecho, filha do professor de ginástica e natação sr. António Borrecho e sobrinha do atleta Helder Cunha. A extinta era estudante e pertencia á classe feminina do Ateneu Comercial de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério Oriental.

D. Carlota Maria Rodrigues Cosme

No Caramulo, faleceu a sr.ª D. Carlota Maria Rodrigues Cosme, de 38 anos, casada com o sr. capitão de fragata José Rodrigues Cosme. O funeral realizou-se para o cemitério de Mira.

Eduardo Frederico da Luz

Na sua residência, Rua da Sociedade Farmaceutica, 35, 2.º, faleceu o sr. Eduardo Frederico da Luz, de 72 anos, natural de Colares, chefe de divisão da C. P., casado com a sr.ª D. Emilia Gomes da Luz. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da sua residência para o cemitério de Colares.

SUFRAGIOS

Coronel Francisco Augusto Garcez Teixeira

Realiza-se amanhã, sábado, na Igreja dos Martíres, pelas 11 horas, missa de sufrágio pelo 7.º dia da morte do coronel Francisco Augusto Garcez Teixeira.

António Serrão Franco

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos, missa por alma do sr. António Serrão Franco.

3 MARCAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

Grand Marnier
LICOR

CASA FUNDADA EM 1827

Licores famosos

**CORDON ROUGE
CORDON JAUNE**



COGNAC'S COURVOISIER

The Brandy Of
NAPOLEON

3 Estrelas

V. O.

V. S. O. P.

NAPOLEON

**LICORES
BOLS**

CASA FUNDADA EM 1575

Licor d'ouro

Curaçao Rouge

» Azul

» Orange

» Branco

Anisete

Cherry Brandy

Apricot

Creme de Cacao

creme de bananas

creme de menta

marraschino

Genebra

etc., etc., etc.

A venda em todos os melhores Estabelecimentos do País
Agente para Portugal: — J. A. DA COSTA PINA — Rua do Alecrim, 69 — Telefone 27249 — LISBOA

Para
inter
arredos

MURALINE

uma lata a água que se
prepara em
seca em
10 minutos
e dura
anos

DEPOSITARIOS

Mário Costa & C.ª L. da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO

TELEF. 2571

ua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA

TELEF. 24343

DR. MIGUEL DE MACALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9662

Em Londres

Julga-se próximo um acordo da França com a Indochina

LONDRES, 3.—O jornal «Times» diz haver, certa esperança de que as negociações entre o ministro das Colónias francês, Marius Moutet, e os chefes do Vietnã possam pôr termo à luta na Indochina, mas que os políticos indochineses devem ser moderados nas suas exigências até que seja possível criar a Federação dos Estados da Indochina. A chegada a Saigão do primeiro contingente expedicionário francês demonstra a resolução do Governo de Paris de manter a ordem na Indochina.

O articulista prossegue: «O inquérito agora conduzido por Marius Moutet, ministro das Colónias da França, já revelou a existência de fortes elementos na Indochina, na Camboja, e em Laos que recetam o predomínio do Vietnã e consideram que a França os pode proteger concedendo-lhes mesmo autonomia local. Isto não obsta, porém, a que o Vietnã seja o partido mais representativo do movimento nacionalista. O dr. Ho Sin Minh e os seus colegas já mostraram que é difícil tratar com eles, mas continuam a ser essas pessoas as únicas com as quais se pode concluir um acordo estável. O seu pedido para uma conferência com Moutet pode bem representar a esperança de um termo satisfatório das hostilidades, de preferência a qualquer negociação com Nguyen Manh Ha, antigo ministro do Vietnã, que se recusou a acompanhar os seus colegas ao seu secreto refugio nas florestas de Tonkin. Mas é indispensável, antes da formação da nova Federação da Indochina, que os chefes políticos do Vietnã moderem a sua intransigência e compreendam que algumas das suas aspirações têm de ser reduzidas para ganhar a boa vontade dos outros Aliados na Federação».—(Reuter).

De Gasperi

partiu para a América

ROMA, 3.—O primeiro-ministro italiano, De Gasperi, partiu de avião de Roma com destino a Paris, a caminho dos Estados Unidos, para onde vai em visita oficial. Acompanham-no seis pessoas, entre as quais sua filha Maria Romana, de 23 anos.—(Reuter).

O objectivo da viagem

ROMA, 3.—Numa entrevista que concedeu hoje ao jornal «Rome Daily American», a propósito da sua partida para os Estados Unidos, De Gasperi declarou que a sua missão tinha três objectivos principais: 1.º—Disseminar o empréstimo dos Estados Unidos; 2.º—Obter quaisquer garantias quanto ao mínimo de embarques de gêneros alimentícios para a Itália, depois de terminadas as actividades da UNRRA; 3.º—Criar confiança entre os americanos na Nova Itália. Declarou que embora a Itália não espere modificações no tratado de paz, ele pensa que há certas probabilidades de que os Estados Unidos se mostrem dispostos a facilitar a satisfação de compromissos que dizem respeito à Itália e aos Estados Unidos.—(Reuter).

VS PESQUISAS ATÓMICAS na Austrália

LONDRES, 3.—O professor Marcus L. E. Oliphant, um dos técnicos físicos da energia atómica da Grã-Bretanha mais conhecidos e que se encontra actualmente de visita à Austrália, foi convidado pelo Governo daquele domínio, para um cargo em que vai assumir a direcção das investigações nucleares. O professor Oliphant está a tratar, com o ministro da Reconstrução da Austrália, J. Dedman, da organização de uma Universidade nacional, a criar em breve em Canberra, dispondo de grandes recursos monetários, de forma a atrair as melhores individualidades dos meios científicos estrangeiros.—(Reuter).

A sede do governo militar em Tel-Aviv foi destruída por um incêndio lançado pelos terroristas judaicos

JERUSALEM, 3.—Comunicam de Hadera, no Norte da Palestina, que quatro camiões britânicos ficaram destruídos por terem chocado com minas terrestres lançadas pelos terroristas. Ignora-se o número de baixas.

No ataque a um campo militar inglês em Hadera, ficaram mortos cinco extremistas e mais 2 ficaram feridos. Morreram dois policiais árabes e um outro recebeu ferimentos de gravidade.

Na cidade de Lida, os terroristas efectuaram também asperos ataques a diversas instalações militares britânicas, contra as quais utilizaram bombas, granadas de mão, outros explosivos e aparelhos lança-chamas. Todos os ataques foram energicamente repellidos pelos ingleses, que dizem não ter sofrido baixas, afirmando que os terroristas tiveram vários mortos e feridos.

O quartel militar britânico em Tel-Aviv foi destruído por um violento incêndio, lançado pelos terroristas judeus.

Nos subúrbios de Jerusalem ficaram seriamente danificados dois camiões militares britânicos que chocaram com minas.—(U. P.).

Os elementos terroristas, começaram a usar um novo tipo de lança-chamas

JERUSALEM, 3.—Os elementos terroristas da «Irgun Zvai Leumi» prosseguem nos seus ataques às forças britânicas numa frente superior a 165 quilómetros.

A meia-noite anunciou-se que o total de baixas britânicas, ontem, durante o dia, foram as seguintes: 1 oficial britânico morto e 6 soldados e 20 civis feridos, dos quais muitos de gravidade. As baixas sofridas registaram-se quando os terroristas judeus atacaram vinte instalações militares inglesas diferentes em a Palestina, incluindo Jerusalem, Haifa, Tel-Aviv, Tiberias e Hadera, utilizando improvisados lança-chamas contra as patrulhas da Polícia em Jerusalem. Crê-se que serão estes lança-chamas a tal «nova arma secreta de guerra», com que a «Irgun Zvai Leumi» ameaçou o Quartel General britânico.—(U. P.).

Violenta explosões em Haifa, Tel-Aviv e Jerusalem

JERUSALEM, 3.—Durante a noite passada e a madrugada de hoje, produziram-se grandes explosões em Jerusalem, Haifa e Tel-Aviv, provocadas pelo lançamento de bombas e de outros engenhos de destruição. Os extremistas judeus também atacaram a tiro e com granadas de mão várias esquadras de Polícia e postos militares, em consequência do que resultou viva fuzilaria.

Visita de alemães à Grã-Bretanha

LONDRES, 3.—Chegou hoje a Londres o primeiro dos 35 civis alemães, da zona de ocupação britânica da Alemanha, que devem visitar a Grã-Bretanha a convite do Departamento Central para a Alemanha e para a Austrália com uma demora de 6 semanas. Esses alemães assistem aos cursos de treino dos prisioneiros de guerra alemães, quanto à educação cívica. Entre os visitantes figuram políticos, professores, jornalistas, operários e estudantes. Estas visitas foram organizadas com o objectivo de dar a conhecer aos alemães as circunstâncias em que vivem os seus compatriotas prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha e observar os métodos britânicos para a educação de adultos.—(Reuter).

CUIDADO COM O FRIO

Para o combater, adopte carpetes nas vossas salas de estar, tapetes nos quartos, passadeiras e calos nos corredores, etc. Tudo encontra na Casa Eliso Santo da R. dos Sapateiros—trinta e dois.

Em Haifa, os elementos da «Irgun Zvai Leumi» atacaram um campo da R. A. F. com armas automáticas e granadas de mão, mas foram repellidos depois de renhido tiroteio, que durou mais de uma hora. Resultaram mortos três terroristas e feridos de gravidade outros dois. Houve baixas do lado britânico.—(U. P.).

Descobriu-se um depósito de armas dos rebeldes

JERUSALEM, 3.—Nos subúrbios de Tel Aviv, as tropas britânicas encontraram em dois velhos pardeiros, que pareciam abandonados, vários elementos da «Irgun Zvai Leumi», com quem travaram combate, obrigando-os a retirar, depois de várias baixas. Quatro deles foram presos.

Numa rigorosa busca passada ao local, foram encontradas mais de 200 pequenas armas automáticas, 5 metralhadoras pesadas, 16 «lança-chamas» improvisados, 28 revólveres, 74 granadas de mão, 21 bombas e grandes porções de cartuchos.—(U. P.).

O comércio externo americano para este ano

WASHINGTON, 3.—Os Estados Unidos devem reduzir as suas elevadas tarifas, em 1947, em troca de concessões dos outros países, se desejarem manter o seu comércio externo, declarou Arthur Paul, director da Repartição de Comércio Internacional do Departamento do Comércio americano, numa declaração publicada esta noite. Disse que só desta forma se pode manter o actual nível da nossa exportação e as nações do Mundo poderão pagar os recentes empréstimos. «As necessidades do Mundo, de gêneros alimentícios, algodão e tabaco e maquinaria de todas as espécies continuam. A nossa necessidade de matérias primas e de algumas manufacturas da Europa, América Latina e países do Extremo Oriente, será maior, em 1947, se a nossa actual produção industrial se quiser manter».

Disse ainda que se esperava que este ano fosse melhor do que nunca, para o comércio externo americano e que o total das exportações americanas devia ultrapassar em muito 11 bilhões de dólares.—(R.).

O FUTURO D ALEMANHA

O entendimento belgo-holandês
HAIA, 3.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, barão Van Boetzelaer Van Oosterhout, parte hoje de avião para Bruxelas, a fim de conferenciar com Paul Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, sobre a atitude para com a Alemanha futura.—(R.).

A representação da Grécia

ATENAS, 3.—Anunciou-se hoje oficialmente que Athanassios Agnides, embaixador da Grécia, em Londres, representará o seu país na reunião em 14 de Janeiro, do Conselho de subsecretários dos Negócios Estrangeiros que vão realizar o trabalho preparatório dos tratados de paz com a Alemanha e a Austrália.—(R.).

MORREU UMA BRASILEIRA com 126 anos de idade

MANAUS (Brasil), 3.—Faleceu, nesta cidade, a macróbia Adriana de Sousa, natural do Estado do Amazonas (Brasil), que contava 126 anos de idade e que até aos últimos momentos da sua vida gozou de perfeita lucidez. Até morrer fez sempre os trabalhos domésticos da sua casa e costurava admiravelmente. Adriana de Sousa era considerada a mulher mais velha do rio Amazonas.—(U. P.).

Caíu ao mar

uma «Fortaleza Voadora» entre a Irlanda e a Escócia Os tripulantes desceram em pára-quedas

LONDRES, 3.—A emissora de Prestwick, na Escócia, transmitiu ontem à noite o seguinte S.O.S.: «B. 17, avião, desaparecido. Partiu da Irlanda às 16,30 (GMT) e devia chegar a Prestwick às 22 horas, o que não se verificou».

O avião, que é uma «Fortaleza Voadora», trazia 6 tripulantes. Está a ser organizada uma acção de salvamento aérea e marítima, por parte do Ministério do Ar, desde o Norte da Irlanda a oeste da Escócia.

O Ministério do Ar declarou hoje que a «Fortaleza Voadora», que anteriormente havia sido dada como perdida, no seu caminho de Islandia para Prestwick, sobrevoou o aeródromo de Lerwick, em Seilands, a 1 hora (GMT). A declaração acrescenta: «As luzes do aeródromo foram acesas e tentámos entrar em contacto com o avião, tanto pela rádio como com as lampadas, mas não pudemos obter qualquer resposta. O avião não aterrou em Lerwick e seguiu para o Sul. Pode ainda tentar alcançar Prestwick».—(R.).

Os tripulantes lançaram-se em pára-quedas

LONDRES, 3.—De madrugada o Ministério da Aeronáutica recebeu uma comunicação, dizendo que três dos tripulantes se lançaram em pára-quedas e aterraram sãos e salvos a três quilómetros de Lerwick. Os tripulantes eram cinco e não seis, como ao princípio constou. Mais tarde, foi recebida a notícia de que mais um dos tripulantes também se lançou em pára-quedas, tendo declarado que o piloto, o ultimo a abandonar o avião, pretendia lançar-se também em pára-quedas um minuto depois. Disse ainda que o avião tomara um rumo que o levava para o mar. Procura-se agora activamente o piloto.

Posteriormente, o Ministério da Aeronáutica anunciou que todos os cinco tripulantes se lançaram em pára-quedas, tendo dois caído no mar e três nas proximidades de Lerwick. Os dois primeiros foram recolhidos e encontram-se também sãos e salvos. Quanto aos restantes, não se sabe o seu estado, supondo-se, porém, que ficaram ligeiramente feridos.—(R.).

Carreiras aéreas interrompidas pelo mau tempo

NOVA YORK, 3.—O aeródromo de La Guardia foi ontem à noite inteiramente fechado devido ao mau tempo. Estava batido pela neve e com má visibilidade. O mau tempo detinha ontem 13 aviões aterrados desde a véspera no aeroporto de Gandar, na Terra Nova principal campo de aterragem na rota do Atlantico Norte.—(Reuter).

TRATADO COMERCIAL

franco-britânico

LONDRES, 3.—Anunciou-se hoje que foi assinado, nesta capital, pelos ministros dos Transportes da Inglaterra e da França, um tratado de comércio e navegação anglo-francês, que regulará a questão pendente entre os dois países, relativa aos navios mercantes.

Nos termos do referido acordo, a França receberá 10 milhões de libras esterlinas para iniciar a amortização da sua dívida de guerra de 100 milhões de libras esterlinas à Grã-Bretanha.—(U. P.).

RESTAURANTE
PENINSULAR
Recebeu as primeiras
LAMPREIAS
DO MINHO
R. Arco Bandeira, 124 — Telef. 21200